

# GRANDES ARMAZENS DO CHIADO COIMBRA

## Abertura da Estação de Verão

### e inauguração das novas instalações

Com o maior e o mais importante sortido de tudo quanto existe de mais moderno em chapéus de senhora, cassas, gasses, chifons, itamines. Lãs, crepons, cheviotes, vestidos, blusas, saias, etc., etc. Tudo pelas ultimas criações da moda de

**Paris - Londres - Suissa - Lisboa**

**DURANTE** toda a semana exposição permanente  
**de todos os tecidos e novidades**

## QUINTA-FEIRA

Aniversario dos Grandes Armazens do Chiado em Coimbra

Em comemoração no 9.º aniversario desta agencia em homenagem ao povo de Coimbra que tão dignamente tem sabido concorrer para o engrandecimento desta casa fazendo com que de dia para dia ela aumente e desenvolva os seus sortidos os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, vendem durante toda a semana muitos artigos pelo custo SEM GANHO ALGUM e outros ainda por preços tais que ninguem poderá vender a não ser que se suguete a perder 40 a 50 por cento visto novas compras que fizeram a melicianos.

Entre muitos artigos mencionamos os seguintes:

Riscados muito fortes e largos, custavam 500, metro 360.

Zefire para camisas lindos gostos que a fábrica ainda vende a 750 metro 550.

Chitas lindos desenhos e muito fortes custava 600. Metro 360.

Chitas estampadas. Lindos padrões, custava 450. Metro 220 e 240.

Lãs Belgas para vestidos, custava 900. Metro 550

Lãs Borbolitas, grande variedade, custava 2\$25. Metro 1\$30.

Cache-corsets em lindas cores para senhora, custava 900. Agora 400.

Meias pretas para senhora, custava 500. Agora 300.

Meias pretas imitação de musseline, para senhora, custava 680. Agora 400.

Peugas pretas para homem, custava 380. Agora 160.

Cheviotes para fato muito fortes e bons desenhos. Metro 2\$00

Molas para vestidos. Duzia 60.

Todos os artigos com enormes reduções de preços, os quais podemos garantir serem de tal maneira que muito se parecem com os preços antes da guerra, em todas as secções

Retroseiro  
Luvaria  
Camisaria  
Perfumaria  
Lãs  
Sedas  
Faqueiro  
Mercador  
Chapeus de senhora  
Confecções  
Fatos de criança  
Meias

Malhas  
Louçaria  
Vidros  
Esmalte  
Moveis  
Louças  
Tapeçaria  
Chapeus d'homem  
Sapataria  
Papellaria  
Brinquedos  
Atoalhados.

# Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-  
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

COMPANHIA DE SEGUROS

## Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

## "A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
 grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA  
 (Casa Havaneza)



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1875 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos	98.833\$750
Total	637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Successor  
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realiado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realiado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro  
 Dr. Fernando Pizarro  
 Dr. Francisco Assis Teixeira  
 José de Suceia  
 Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, Franca, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º  
 (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285  
 Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

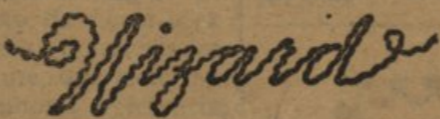
Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-  
 MENIO, Arco de Almedina

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimenta-ção de Gado

PALHA ENFARDADA  
 SULFATO DE COBRE  
 João Vieira da Silva Lima

## ATENÇÃO

Não comprem pregaria para construcções e sulfato de cobre Ingêes, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio — Coimbra.



É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catálogos e orçamentos a

PARAISO, PEREIRA & C.ª

que se encarregam tambem de canalisações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS  
 MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE  
 CAMPAINHAS, LAMPADAS, ETC.

Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefene 512 :: :: Telegramas WIZARD

ANTIGA "SANITARIA."

## Trespasse

Do antigo estabelecimento situa-do na Praça do Comercio, n.º 1, 2, 3, e 4, com dois grandes arma-zens anexos.

Para tratar com o seu proprie-tario no mesmo estabelecimento em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

## EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas  
 Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

## Desnatadeiras e Batedeiras

## "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoa-dissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

## AS GRANDES VERDADES

# A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efei-os desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidente-mente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquilla, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido feita de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante pe-rigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosis-sima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por heredita-riedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

### O grande remedio

Avale-se portanto, o que re-presentará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundível purifica-dor do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numero-sos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de-sesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa su-prema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experien-cia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífil-íticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é ne-nhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantilhe e a justificar o seu quasi in-crível consumo a insuspeita e anô-nima propaganda, impossível de suplantiar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por mil-hões de anuncios e feliz do pre-parado que o consegue alcançar?

### E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de to-das as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chu-va, frio ou calor, em todas as jor-nadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro in-conveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhora-s para que todo o organismo exper-imentamente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os incon-venientes dos depurativos pur-gantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por com-pleto as tonturas e dores de cabe-ça, pesadelos, chagas, placas e to-da a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depu-ratol* vai acondicionado em pe-quenos tubos, que andam á von-tade até na algebeira do colete. Também não exige auxilio d'ou-tros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enor-me alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, doloro-sos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro' 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

## OLEOS

minerais e massas consistentes para lubrificação de machinas de todos os sistemas

Garantidos por analyses feitas no nosso laboratorio

Representantes da

AMERICAN OIL CORPORATION

## CORREIAS

INGLESAS, de couro, balata, pelo camelo, etc., da casa

John Tullis & Son, Limited (Glasgow)

(REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA)

Amiantos, Empanques, Borracha, etc.

## Costa & Ribeiro, Limitada

Largo dos Loios, 59 | Rua Vasco da Gama, 54 a 58  
 PORTO | LISBOA  
 Telefone: C.-2654

## Novo armazem

— Joaquim Reis Sardinha parti-cipa ao publico que abriu um ar-mazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

## Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA  
 Consultas das 3 ás 5  
 Rua Ferreira Borges, 54, 1.º



**Assinaturas (pagamento adelantado):** Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

# Serviços de incendios

Na noite de terça para quarta-feira, foi devorado por um pavoroso incendio, quase totalmente, o magnifico predio do sr. Julio da Cunha Pinto, na Avenida Navarro.

Em pouco tempo foi pasto das chamas esse grande predio, construido ha poucos anos e que era o mais aparatoso, exteriormente, das casas particulares de Coimbra.

Quem assistiu desde o principio a esse grande desastre, presenciou a morosidade e indecisão dos socorros, a falta de bombeiros, a falta de agua, e o estado deploravel em que se encontra o material.

As mangueiras estão rotas, sendo preciso ata-las com lenços para se não perder muita agua. As bocas de incendio não tinham pressão para a saída facil da agua, facto que se notou tambem com os dois grandes fogos da Escola Brotero e da casa do sr. José Maria Raposo, no largo da Fornalhinha.

A falta de agua se atribue tambem o rapido incremento que tomaram estes dois incendios, dos maiores que tem havido em Coimbra.

Dizem que á meia noite é costume diminuir a pressão na casa das águas. Não sabemos se é esta a razão ou se será outra, o que toda a gente sabe é que para a extinção dos fogos depois da meia noite se tem luctado sempre com a falta de agua.

Parecerá mal dizer-se que o rio Mondego não passa a mais de 30 a 40 metros de distancia da casa do sr. Julio da Cunha Pinto, mas apenas uma bomba das existentes em Coimbra teria força para extrair a agua do rio, se houvesse mangueiras que suportassem a pressão da agua.

Ha muito tempo que vimos pedindo providencias ás vereações municipais contra o desleixo a que votaram serviço tão importante, que salva haveres e vidas.

No artigo editorial da *Gazeta de Coimbra*, de 17 de Janeiro de 1917, diziamos nós:

Não entramos em apreciar se o ataque do incendio foi bem ou mal dirigido, se houve precipitações, indecisões, demora de socorros, etc. O nosso fim é outro: mostrar que os socorros de incendio estão longe de satisfazer as necessidades duma terra como Coimbra, onde abundam edificios enormes, como esse que agora foi pasto das chamas, e que podem ser devorados pelo fogo sem haver material nem pessoal bastante para combater o incendio.

O bairro baixo da cidade está cheio de vietas. As casas estão amontoadas por tal modo que pode um dia desenvolver-se ali algum incendio e que não haja em Coimbra socorros bastantes para o combater.

O material da Camara está velho e estragado. Dizem-nos que nenhuma das suas bombas tem grande utilidade. As mangueiras estão rotas e por elas se perde muita agua. Está a Camara a pre-

to, alguns bombeiros gastam o tempo em discussões, na eterna questão de desintelligencias pessoais, de conflictos de corporações, facto que é do dominio de todos e que muito concorre para o mau resultado.

Ha, sem duvida, quem mais fale do que trabalhe, não produzindo, antes dificultando.

A triste verdade, que ninguém pode contestar, é que o sr. Julio da Cunha Pinto viu devorado, em poucas horas o seu excelente predio, por um fogo que foi descoberto no seu inicio e que havendo abundancia de agua a uma centena de passos, á falta de agua, principalmente, se deve esse grande sinistro.

Estas nossas palavras não podem atingir todos os bombeiros, porque muitos deles contam já larga folha de bons serviços no exercicio dessa benemerita missão.

Isto não pode continuar assim.

É uma vergonha numa terra como esta, ver devorar pelo fogo uma casa grande, ha poucos anos construida, por não se lhe acudir a tempo; por falta e irregularidade de socorros; por o material estar arruinado; ter sido moroso o ataque e sobre tudo por haver falta de agua!

Dizem-nos que a corda duma caixa das torres foi encontrada partida.

Os bombeiros voluntarios não tem piquetes e por isso só com o toque de sinos eles podem comparecer; mas isto leva tempo e tanto tempo que muitas vezes chegam quando o fogo se acha já extinto.

De tudo isto se conclue que a Camara Municipal tem urgentemente de atender ás necessidades deste serviço, dando-lhe uma boa organização, instruindo bem o pessoal, adquirindo novo material, e providenciando para que não falte a agua de noite nas bocas de incendio.

Far-se-á isto ou continuará tudo como está?

## Partido Republicano Conservador

A comissão dirigente deste Partido, em Coimbra, continua trabalhando, activamente para a organização do mesmo, conseguindo importantes e valiosas adesões.

Como se nos consta, este Partido, que tem por chefe em Coimbra, o illustre Presidente do Tribunal da Relação, sr. Dr. Eduardo dos Santos, apoiará a candidatura do sr. dr. Fausto Donato, que se propõe deputado independente pelo circulo de Coimbra.

Já foram organizadas as duas comissões do Partido, que são assim constituídas:

Comissão Distrital: Dr. Eduardo dos Santos, presidente do Tribunal da Relação; dr. Manuel Frota, medico; e José Teles Cortes Real, proprietario.

Comissão Municipal: Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, professor da Faculdade de Letras; Manuel Mateus, proprietario, e Francisco França Amado, proprietario.

Em muitas terras do país caiu gada ha poucos dias, causando grandes estragos nas vinhas, batataes e centeios.

# 1 de Maio

Não resta duvida, que o operariado local soube corresponder ao apelo da U. S. O., comemorando como devia a data historica do proletariado, honrando assim a memoria dos martires de Chicago.

Logo de manhã, começaram a circular manifestos diversos alusivos ao 1.º de Maio, terminando por convidar o povo ao comicio. Tambem em varios pontos da cidade, foram afixados diversos placards ilustrados com o mesmo fim.

O comicio, que se efectuou no Teatro Sousa Bastos, foi muito concorrido, decorrendo bastante animado.

Presidiu ao comicio o sr. Alfredo Soares da Silva, delegado dos electricos, que tinha como secretarios os srs. Alfredo Silva, da U. S. O., e David Fernandes, dos correios e telegrafos, usando da palavra os srs. Cipriano Pio, pela classe dos barbeiros; Carlos de Souza, pela U. S. O.; Danton de Carvalho, pelos graficos; Costa Carvalho, do Porto, pela União Operaria Nacional, e Mario Campos, pela *A Batalha*.

Todos os oradores foram muito aplaudidos, atacando a carestia da vida, aconselhando o operariado a afastar-se da politica, que só acarreta mal, crencas no seio proletario, e que se organisem, para a conquista da Emancipação Social.

Ha a salientar o discurso do sr. Costa Carvalho, que durante largo tempo, prendeu a assistencia, com uma verdadeira oração social, demonstrando com argumentos a razão que assiste aos produtores de toda a riqueza social.

Sobre a carestia da vida, disse verdades irrefutaveis, demonstrando a causa que a motivava.

A Revolução Social do Oriente, é o inicio da Emancipação humana, no modo de ver do sr. Costa Carvalho, fazendo referencias sobre aquele movimento que cala bem na assembleia, que ao terminar o aplaudiu entusiasticamente.

Por unanimidade foram aprovadas, diversas moções entre ellas uma cujas conclusões são as seguintes:

Protestar inergicamente contra a carestia da vida e que o seu protesto na occasião oportuna seja tão eficaz e pratico como de platonico tem sido centenas de representações entregues aos poderes constituidos;

Que a U. S. O., que é a unica representante da grande familia trabalhadora de Coimbra representando assim o sentir do proletariado organizado;

Saudar os nossos irmaos que no Oriente estão lançando por terra o regime capitalista, estabelecendo o regime do comunismo livre;

Saudar a memoria dos martires de Chicago, vingando-a com uma acção inergica e decisiva afirm-de que em dias breves germinará sobre a Paz, Terra e Liberdade.

Tambem noutra moção foi reclamado o repatriamento de diversos militantes operarios que se encontram desterrados na região africana, e dando apoio ao movimento que a U. O. N. incitou com esse fim.

Foram enviados telegramas de saudação á organização operaria de Lisboa, e ao órgão sindical, *A Batalha*.

Na mesa tambem foi lida uma proposta que o publico aprovou por aclamação, em que pede á Camara Municipal, que sejam integralmente pagos os ordenados dos empregados da tracção electrica, durante o tempo que estiverem demetidos pelo seu ultimo movimento.

A noite houve tambem uma sessão de propaganda na U. S. O. em que falaram diversos oradores.

Pelas ruas era grande o movimento de proletariado.

A filharmonica 1.º de Maio tocou á alvorada e á tarde percorreu algumas ruas da cidade.

## Universidade de Coimbra

**Está solucionado o conflicto com a Faculdade de Direito**

A respeito da questão da Universidade sabemos que em consequencia dos resultados do inquerito a que se procedeu, foi levantada a suspensão aos srs. Drs. Carneiro Pacheco, Fezas Vital, Magalhães Colaço e Oliveira Salazar, tendo todos assistido já ao conselho da Faculdade que se realizou na quarta-feira.

As aulas começaram ontem, não permitindo o Reitor da Universidade que os srs. Drs. Carneiro Pacheco e Fezas Vital deem aula por enquanto, por motivo de ordem interna da Universidade.

O sr. dr. Magalhães Colaço, que ontem deu aula, bem como o sr. dr. Oliveira Salazar, foram cumprimentados por varios academicos, felicitando-os pelo seu regresso ao magisterio.

## Advogado

Abriu escritorio de advogado, na rua Visconde da Luz, 34, o sr. dr. Sebastião Carlos de Carvalho, que foi aluno muito distinto da Faculdade de direito, onde conquistou elevadas classificações.

Tendo tomado conta de varias causas, tem revelado já apreciaveis qualidades de juriconsulto que lhe garantem um futuro brilhante na carreira que vai seguir. Muito cordialmente lhe endereçamos os nossos cumprimentos de felicitación e votos sinceros de muitas felicidades.

## Escola em Souzaes

O illustre reitor do Liceu de Coimbra e governador civil de Braga, sr. dr. Alberto Alvaro Dias Pereira, conseguiu a verba de 6.000\$00 para a construção duma escola mixta, em Souzaes, terra da sua naturalidade.

## Geos da vida local

Segundo se afirma nos meios bem informados, vão ser contratados dois professores para a Faculdade de Direito, sendo estes escolhidos entre os bachareis que se estão preparando para concorrer ao professorado universitario que, salvo erro, são cinco ou seis.

Serão contractados os que, ao terminarem a formatura, obtiveram mais alta classificação, estando, neste caso, em primeiro lugar, o sr. Bezeza dos Santos, republicano, que obteve a classificação de 20.

Quando a classificação seja igual, será contratado o que primeiro se bacharelou, o que parece se dará com o segundo a contratar, visto haver dois ou três com a mesma classificação.

A Deputação da Academia das Sciencias de Portugal que yem entregar á Universidade as insignias de merito scientifico e a medalha de ouro que aquela lhe conferiu por proposta do sr. Tomaz Cabreira, deve chegar no dia 18 a esta cidade. E' sem duvida, uma grande homenagem prestada pela douta Academia á nossa gloriosa Universidade, facto este que, pela sua alta significação e importancia, deve interessar vivamente toda a cidade. E' presidente Perpetuo da Academia das Sciencias de Portugal o sr. Dr. Teofilo Braga.

Parece que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pensa em obsequiar distintamente os illustres membros da Deputação, ideia esta que tem incontestavelmente as sympathias e aplausos de toda a cidade.

## VIDA NOSSA

### Amelia Rey Colaço

Quatro e meia. Lá fóra, sob o triunfo doirado do sol, as ramarias agitam-se. Anda, no ar, o extasi azulado dos céus primaveris.

Acabou ha pouco o ensaio da *Lenda da Dona Infanta*, página medieval de amor e de bravura, onde palpita, na nevoa da evocação, o lampejo prateado das lanças, os loiros cabelos das princezas, a rutila benção das cruces vermelhas, as imensas silhuetas das caravelas, brancas, esguias, ligeiras como azas enormes de gai-votas...

Agora, são os côros. Passam, na vibração das notas, as preciosas composições de Coutinho d'Oliveira — plenas da seiva forte dos campos verdes, dos corações enamoradoes, e das mocidades em flor. Já o *Alecrim* vibrou, deixando no ambiente o seu perfume ingenuo e apaixonado.

Já a harmoniosa cadencia do *Janeiro* palpitou pelo salão como um bater d'azas...

Subito, ao fundo, ha qualquer movimento enigmatico. Todos os olhos para lá se voltam. Uma surpresa? Quasi. Já transpirara um pouco que Amelia Rey Colaço viria, assistindo aos ensaios d'ante-ontem, prestar tambem a sua homenagem carinhosa á pianista que se consagra. Entretanto, ninguém entra. Para uma curiosidade quasi infantil, entre todos. Mas Coutinho d'Oliveira, sorrindo, sentença: «Agora, muita atenção!» — Compreendemos. Amelia Rey Colaço quiz ouvir de longe, oculta ainda, o fado, esse *Ultimo Fado*, em que o compositor poz uma melancolia penetrante, suggestiva, embaladôra, Antonio Menano, na sua voz preciosa, começa, elevando para o ar as melodias doloridas.

*A minha tristeza é tanta...*  
 O fado prossegue, termina, numa ultima palpitación...

Agora, é que sim. A porta abriu-se. Amelia Rey Colaço surge, esbelta, esguia, toda de verde. Uma salva de palmas freme, alastra, no salão inteiro. Com o seu lindo sorriso, ela agradece e logo se senta, interessada, dizendo ter gostado imenso d'ouvir, pedindo para cantarem mais... Enquanto os côros recommecam, observo Amelia Rey Colaço. Está ali a prodigiosa creadora da *Mariana*, o farrapo humano, embevecido de alma; está ali a admiravel artista das *Almas sem rumo*... Está ali a curiosa irrequieta de *A'ne de Buridan*, essa gamine frivola, cheia de coração no fundo; está ali, finalmente, a princesinha de *A' luz dum vitral* que parece ter fugido duma illumura antiga...

Ainda ha pouco vi, em Lisboa, a exposição d'Alice Rey Colaço toda feita a traços ironicos, precisos, surpreendentes de graça. Como estas duas irmãs são dignas uma da outra!

Amelia Rey Colaço, acabado o ensaio, teve a gentileza de recitar duas poesias espanholas, um vilancete de Camões e uns versos franceses, interessantes. O seu talento de *disease* é cheio de ritmo, expressão, mocidade. Deixou nos aos todos encantados no valor do seu espirito, na vivacidade dos seus gestos, na harmonia das suas atitudes. E assim, ante-ontem á tarde, Amelia Rey Colaço veio dar á festa d'arte em preparo, o beijo doirado da sua alma de mulher que sorri e triunfa...

## Defesa da Republica

Reuniram-se na quinta-feira, nesta cidade, as Comissões de Defesa Nacional da Republica, a cuja reunião assistiram delegados de todo o país.

Foram tomadas importantes resoluções para a defesa da Republica. Foi esta a informação fornecida á imprensa.

Grande incendio

O "Palace-Hotel", destruido. Importantes prejuizos

Na quarta-feira pela 1 hora, um pavoroso incendio destruiu o magnifico predio da Avenida Navarro, propriedade do sr. Julio da Cunha Pinto, que era, sem duvida, um dos mais importantes de Coimbra, e do qual resta apenas a parte occupada pela mercearia do sr. Julio da Cunha Pinto e o 1.º andar da sua residencia.

O incendio teve o seu inicio no deposito de lenha do hotel junto a cozinha e com grande rapidez se propagou ás outras dependencias devido ao derramamento de gaz.

Quando os bombeiros chegaram com o material de incendios já o fogo lavrava com grande intensidade e maior incremento teve ainda devido á falta d'agua, que só muito tempo depois da chegada do material começou a aparecer.

Entretanto o incendio continuava a devorar todo o grande predio e o claão já illuminava toda a cidade.

As chamas saiam com grande intensidade pelas portas e janelas do hotel, ouvindo-se gritos lancinantes de algumas pessoas que não puderam abandonar o hotel e que das janelas pediam socorro.

Todas foram salvas. Porém, o sr. Diamantino Nunes d'Oliveira, natural de Travassô, concelho de Agueda, estando prestes a ser devorado pelas chamas, atirou-se dum janela do 2.º andar, e tão feliz foi que apenas sofreu algumas contusões, sendo a principal na perna esquerda. No rosto e nas mãos apresenta queimaduras superficiais, o que certamente o obrigou a precipitar-se no solo.

Na occasião da queda, supunha-se que o sr. Diamantino tivesse recebido graves ferimentos e que o seu estado fosse bastante melindroso. Felizmente assim não succedeu, encontrando-se não em estado grave no Hospital da Universidade.

Entretanto o ataque do incendio continuava com o mesmo ardor, sendo os bombeiros auxiliados pela policia, guarda republicana, populares e soldados dos diversos regimentos, que foram mandados seguir para o local do incendio.

Mas triste realidade, o material de incendios além de deficiente é pessimo. As mangueiras estão rotas. E' tal o estado daquelle material que da parte do publico surgiram protestos de justa indignação. E' uma vergonha. Tem-se a cidade exposta a um perigo imminente, que é preciso evitar.

Os bombeiros esforçaram-se para bem cumprir o seu dever e ao lado deles trabalharam com dedicação alguns populares, que são dignos de todo o louvor.

O sr. Manuel Roque dos Reis, que foi uma das primeiras pessoas a entrar no hotel, foi ferido quando se encontrava na cozinha, dando-se uma explosão de gaz.

O sr. José Maria Antunes, com o risco da propria vida, conseguiu ali entrar e trazer para a rua um popular que se encontrava quase asfixiado.

O capitão da guarda republicana sr. Alberto Viana Coelho, e o soldado da mesma guarda n.º 96, do 2.º esquadrão, sr. Joaquim Gerales, entrando no hotel deram o grito de alarme, conseguindo assim que os hospedes, que já se encontravam a dormir se salvassem, e já com difficuldades.

O incendio na sua marcha devastadora destruiu quase todo o predio, que se encontrava seguro em 38 contos nas companhias Portugal Providente, Futuro, Indemnizadora, Commercial, Seguranga, Douro e Fidelidade.

A mobilia do hotel estava segura em 10 contos n.º A Colonial.

Os prejuizos montam a mais de 100 contos.

Quase todos os hospedes deixaram no hotel os valores que os acompanhavam.

O sr. Alberto Davim, proprietario dum casa de modas em Lisboa, perdeu o seu mostruario de peles e de outros artigos do seu commercio, na importancia de 12 contos.

A familia do sr. dr. Nunes Gerales, um cofre com joias no valor de 4 contos, etc.

bra passar a lua de mel. São de Lisboa e consta-nos que pertencem á familia dum dos socios da empresa da Brasileira, de Lisboa.

Houve bombeiros e populares ligeiramente feridos, que foram pensados nas ambulancias, sob a direcção do sr. dr. Julio da Fonseca, que se conservou sempre no seu posto.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã: Antonio Angelo de Melo. Na segunda-feira: D. Isabel Teixeira Fanzeres, Antonio das Neves Rodrigues, Luiz Serra.

Companhia Nacional de Moagem

No dia 1.º de Maio, inaugurou esta importante companhia na Figueira da Foz uma padaria montada com todos os requisitos de luxo e hygiene, instalada em edificio propositadamente construido para esse fim e em condições de poder bombrear com as melhores do genero.

O publico da Figueira recebeu com satisfação e interesse este melhoramento, aconrendo á nova padaria para se fornecer do pão ali fabricado. No dia da inauguração, venderam-se 800 quilos de pão, não chegando a ser fornecidos os depositos por falta de tempo para maior fabrico.

A's duas horas foram ali recebidas pelo sr. Antonio Taveira, gerente da companhia as autoridades civis e militares da Figueira, representantes da imprensa local e bastantes pessoas de representação, admirando todas as excellentes instalações da padaria e tecendo os melhores elogios á qualidade do pão, que é excelente e relativamente economico. A todos os presentes foi servido um delicioso copo de agua, fornecido pela Pastelaria Central desta cidade, cujo serviço muito honra este estabelecimento pelos creditos que a distinguem.

Brevemente é inaugurada nesta cidade uma padaria da referida companhia, esperando-se que ella corresponda ás necessidades da vida presente. As suas instalações são verdadeiramente modulares.

Grève

Estão em grève os officiaes de barbearia por os seus patrões não terem atendido integralmente as suas reclamações.

A Associação dos Industriais de Barbeiro resolveu federar os seus estabelecimentos, ficando desde amanhã abertos os seguintes:

Na alta, Barberia Coimbra, onde trabalham os srs. José Bernardes Coimbra, Adriano M. Silva e José Lopes da Fonseca (Trigo).

Na baixa, Barberia Universal, onde trabalham os srs. Bazilio Diniz, Antonio Azevedo, Alfredo Martins, Hermenerico Borja, Manuel Dias Pimentel Junior, José Mota e Antonio Correia.

Barberia Adelino, Sucessor, Rua da Sofia, onde trabalham os srs. Alberto Monteiro, Adelino Azevedo e Fernão Pinto da Conceição (Filho).

Estes estabelecimentos estão abertos no domingo, das 9 ás 13 horas.

A Associação de Classe dos Barbeiros resolveu montar 5 postos provisorios, para serviço nos seguintes locais:

Na Associação dos Empregados dos Electricos, Rua Martins de Carvalho.

Rua Ferreira Borges, onde se encontram os ex empregados da Barberia Universal e Lisbonense (situado por cima da mercearia dos srs. Gajto & Canas), Santa Clara, Couraça dos Apostolos e Rua dos Esteiros, 12, (ou nos domicilios).

A Associação de Classe dos Officiaes de Barbeiro e Cabeleireiro de Coimbra, reunida em sessão magna, em 22 de Abril de 1919, sapda a imprensa local pelo interesse que tem dispensado a todos os assuntus que affectam a Classe Operaria.

Obituário

Pelo falecimento de seu estremoso pai, está de luto o nosso querido amigo e distinto jornalista da capital, sr. Ferreira Martins.

Sentimos profundamente o triste acontecimento que tão intensamente feriu a familia do saudoso extinto e apresentamos-lhe as nossas condolencias.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 2

Apelações civis

Taboa—Francisco Pinto Nogueira e mulher, proprietarios, das Lameiras, freguesia de S. João da Boa Vista, comarca de Taboa, contra João Antunes Pimenta e mulher, proprietarios, de Sergudo, da mesma freguesia e comarca.—Relator, Ferreira Lima; escrivão, Quental.

Vila Nova de Ourem—José Vieira e mulher, proprietarios, moradores no Escandarão, freguesia de Ourem, comarca de Vila Nova de Ourem, contra Manuel da Silva dos Reis, solteiro, proprietario, morador no lugar da Atouguia, da mesma freguesia e comarca.—Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão Forte.

Ceia—A Fazenda Nacional contra José d'Almeida Roque e esposa, proprietarios, residentes actualmente em Coimbra.—Relator, Costa; escrivão, Faria Lopes.

Recurso eleitoral

Pombal—José Raul da Silva, solteiro, laticio, residente em Pombal, contra Manuel Vaz, casado, trabalhador, dos Redondos, freguesia de Pombal e outros.—Relator, Regalão; escrivão Faria Lopes.

Agravo cível

Alvaizere—Raimundo Pedrosa Matias, solteiro, proprietario, do lugar do Casal da Fonte, freguesia de Lavos, comarca da Figueira da Foz, na qualidade de curador de Maria da Silva, viuva, do lugar das Regalheiras, da mesma freguesia e comarca, contra Leonel Maria da Silva, casado, empregado no commercio, residente em Lisboa.—Relator, Carlos Corte Real; escrivão, Forte.

ACORDAOS

Escrivão, Faria Lopes

Apelação cível

Figueira da Foz—O M. P. contra Narciso da Silva.

Confirmada a sentença.

Apelações crimes

Coimbra—Anibal dos Santos Vasco, contra o M. P.

Confirmada a sentença e alterada quanto á pena.

Fundão—O M. P. contra José Dias.

Confirmada a sentença.

Anadia—O M. P. e Maria Nabais Salada, contra João Pinto de Mesquita e outros.

Confirmada em parte.

Recursos eleitoraes

Pombal—José Raul da Silva, contra Manuel Vaz e outros.

Negado provimento.

Santa Comba Dão—Anacleto de Oliveira Nobre, contra Abilio Nogueira e outros.

Negado provimento.

Agravo comercial

Figueira da Foz—José Cação de Braz e mulher contra José Luis do Nascimento e mulher.

Negado provimento.

Escrivão, Quental

Apelação crime

Anadia—Joaquim Rodrigues dos Santos, contra o M. P.

Anulado o processo desde o julgamento.

Escrivão, Forte.

Apelação cível

Coimbra—Manuel da Silva Rocha Ferreira, contra Joaquim Albino Gabriel e Melo.

Confirmada a sentença.

Recurso eleitoral

Santa Comba Dão—Manuel dos Santos Condeixa, contra Antonio Pereira Cravo e outros.

Não tomou conhecimento.

Agravos civis

Alvaizere—José Francisco e esposa, contra Manuel Francisco.

Negado provimento.

Certã—Sebastião da Silva e esposa contra o M. P. e D. Estela Trigo Frois.

Negado provimento.

Grande casino

Somos informados de que uma empresa americana entrou em contracto com o sr. dr. Coelho d'Oliveira para a venda do grande e magnifico predio que este sr. possui na rua da Sofia e onde se acha o Tiro e Sport, para ali ser montado luxuosamente um grande casino.

Estradas

O sr. governafor civil deste distrito conseguiu do sr. ministro do commercio doação para estradas do distrito de Coimbra.

Sentimos que não fosse lembrada a nova estrada para o Alto de Santa Clara, em que ha tanto tempo se vem falando como indispensavel para serviço dos quartes de infantaria 35 e artilharia 2, e tambem a estrada de ligação da mata de Val de Canas com a estrada de Penacova, que igualmente se reclama com muita razão.

Bairro de Santa Clara

No domingo foi inaugurada no bairro de Santa Clara, a illuminação electrica.

Um feixe de noticias

Partiram no Africa para a Madeira, os presos politicos que se encontravam no Lasareto, Trafaria e navios de guerra. Entre os presos vai o sr. Aires Ornelas.

O Mundo publicou a carta que o sr. Afonso Costa escreveu desligando-se da politica partidaria. Outros politicos do seu partido o acompanharam, dizendo-se que o sr. Leote do Rego vai residir em Paris.

Tem causado sensação a divergencia havida na conferencia da paz entre Wilson, presidente dos Estados Unidos, e os delegados do governo italiano, por causa do porto de Fiume, que a Italia pretende e Wilson quer que seja cedido á Yugostavia.

Não se vê maneira de resolver satisfatoriamente o caso, se Wilson não concordar em fazer o porto de Fiume internacional.

Fala-se no adiamento das eleições marcadas para 11 do corrente, sendo um dos motivos as dessoriencias no partido democratico.

Pensa-se no estabelecimento dum carreira aerea entre o Brazil e a Europa, calculando-se que será possível fazer-se em três dias.

Os americanos pensam instalar hospitais nas grandes cidades francezas. O primeiro será em Reims, para 1.000 enfermos. O sr. dr. Pereira Gil é proposto candidato pelo partido democratico pelo circulo da Covilhã.

Considera-se para breve um duelo entre o sr. dr. Alexandre Braga e o sr. João de Deus Guimarães.

O sr. ministro da agricultura leva brevemente á assinatura um decreto reorganizando o ensino medio agricola.

Festividade

Hoje e amanhã tem lugar em Celas a festividade de N. S. dos Remedios, constando hoje de illuminações gerais, danças populares e musica; e amanhã de missa, sermão e ladainha na capela, repetindo-se as manifestações do dia anterior.

Edital

JOSÉ DIAS DOS SANTOS, Presidente da Junta de Freguesia do Espinhal:

Faz publico que a Ex.ª Camara Municipal de Penela, a pedido desta Junta, deliberou a criação dum feira mensal de gados, bovino, lanigero, caprino, suino, etc., etc., na vila do Espinhal, a qual terá lugar na 3.ª quinta-feira de cada mês, devendo ser inaugurada na terceira quinta-feira (dia 15) do proximo mês de Maio.

E para constar se publica este edital que com outros do mesmo teor, vão ser afixados nos logares do costume.

Espinhal, Abril de 1919.

O Presidente da Junta,

(a) José Dias dos Santos.

ANUNCIO Serviço de Recrutamento de Animais e Veiculos da 5.ª Divisão Militar.

Avisam-se os proprietarios dos solipedes requisitados para sufocar o Movimento Monaquico do Norte e que ainda os não tenham recebido, que devem enviar, ao Sr. Director do Serviço de Etapes em Lisboa, uma nota, indicando as marcas e numeros dos mesmos solipedes para regularidade do assunto e devida indemnização quando haja direito a ela.

O Chefe,

J. J. de Sousa Pinto tenente-coronel.

RESISTENCIA, Compram-se os ultimos anos deste jornal que se publicou em Coimbra, desde 1895 até 1909. Nesta redacção se diz.

Pelo telefone

Em Lisboa: Grande incendio. Outras noticias.

Ontem, ás 19 horas, ardia com grande violencia a secção das encomendas postais, no Terreiro do Paço.

Foi preciso os bombeiros procederem ao salvamentos dos empregados e outras pessoas que ali se encontravam, em virtude do fogo lhes ter cortado a saída.

Foram mandados sair dos ministerios do Comercio e do Trabalho todos os funcionarios por causa do incendio que ia lavrando om grande violencia.

Por informação telefonica que nos foi dada hoje, sabemos estar extinto o incendio e terem sido presos alguns boletineiros e um serralleiro para averiguações, pois se suspeita ter havido crime.

Algumas mangueiras apareceram cortadas.

Se o fogo teve a sua origem em acto criminoso, mais grave se torna por se achar em grève o pessoal das aguas, segundo nos informam.

Os presos politicos srs. Aires Ornelas e Solano d'Almeida saíram do transporte Africa para recolher á cadeia nacional.

O sr. ministro do Comercio está resolvido a atender, no possível, ás reclamações do pessoal telegrafo postal, pelo aumento de taxas, dispensando o governo o subsidio de 400 contos que recebe dos correios anualmente.

A lei do trabalho das 8 horas não entrou ainda em vigor e não entrará enquanto não sofrer a revisão pelo conselho de ministros.

Informa O Seculo da noite, que se fala na organização de um ministerio de caracter militar, caso o governo não possa solucionar alguns dos conflictos pendentes. Neste caso suspenderá as garantias.

ANUNCIO Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Antonio Correia dos Santos, solteiro, maior, proprietario, ausente em parte incerta, afim de entregar ao autor Antonio Vieira de Carvalho, viuvo, comerciante desta cidade, o mostrador e armação, existente na rua da Sofia desta cidade, ou entregar a quantia de sessenta escudos ou a quantia que se liquidar em execução de sentença, ou então, para entre no prazo de dez dias a contar do termo dos mesmos editos, impugnar, querendo a acção summaria que lhe move o mesmo Antonio Vieira de Carvalho, seguindo-se os demais termos.

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

JUDANTE DE FARMACIA com mais de 4 anos de pratica, precisa-se na Farmacia Adriana, na Praça da Republica, em Coimbra.

LAMBIQUE. Vende-se um já usado. Trata-se com João Mendes da Rosa, em S. João do Campo.

VENDE-SE. Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

VENDEM-SE 3 moradas de moinhos, e um lugar de azite. Arvores para madeira; lanjeiras nogueiras e choupos. Uma propriedade com olivais e penhas.

Para dar indicações na Quinta da Barroca, freguesia de Cernache, aonde se fará praça no dia 18 de Maio, ás 2 horas da tarde.

A HERNIA

A imprensa hespanhola tem publicado já os grandes serviços prestados á sua Patria por A. CLAVERIE, o eminentissimo especialista parisiense, fornecedor do exercito, dos hospitais civis e militares e das grandes administrações publicas e da Republica Franceza.

Em 1914, os tratamentos CLAVERIE permitiram a incorporação nas fileiras, de um numero extraordinario de quebrados considerados até então como inúteis.

Em 1919, no campo, na fabrica, no atelier, milhares de homens que seriam hoje considerados como invalidos de guerra, graças aos tratamentos CLAVERIE, trabalham com ardor e activamente no renascimento do Comercio e da Industria.

O nome de A. CLAVERIE não é por ventura novo nem desconhecido em Portugal.

Antes da guerra, as suas regulares «tournée» pessoais por a Peninsula Iberica eram familiares a um nucleo selecto e cada dia mais numero de doutores e pacientes.

AS SUAS FUNDAS PNEUMATICAS

SEM MODA E IMPERMEAVEIS,

são as mais higienicas, elegantes e comodas de usar, e que oferecem uma garantia mais absoluta e de perfeita retenção em todos os casos e em todas as idades, as unicas que conseguem suprimir radicalmente e para sempre todos os inconvenientes da hernia.

OS SEUS CINTOS ANATOMICS

PARA O APRIO DO ABDOMEN

elásticos, permitindo a ventilação exigida por a mais rigorosa hygiene, amoldando-se ao corpo de forma a exercer uma pressão proporcional ao requerido por cada organo, permitindo aos homens o livre exercicio da sua profissão sem o minimo inconveniente e dando ao busto feminino o «chic» caracteristico da mulher parisiense enriquecido por a graça natural da mulher portuguesa.

OS SEUS CINTOS DE SPORT,

SUAS MEJAS PARA VARIZES,

em uma palavra; todas as especialidades que desde ha mais de 50 anos tem feito os «Etablissements A. CLAVERIE» a casa mais importante do mundo inteiro em tudo o que se refere á produção de aparelhos e tratamentos da Arte Medica.

Hoje, terminada a guerra, está chegada a hora de abrir as fronteiras e oferecer aos nossos amigos do estrangeiro todas as vantagens dos imponderaveis adeantamentos realizados por a ciencia ortopedica do nosso país e para este fim,

havemos mandado expressamente a Portugal

O NOSSO «ORTHOPÉDISTE EN CHEFE» EM PESSOA, O MAIS HABIL ESPECIALISTA QUE SE TEM MOSTRADO NA DIRECÇÃO DOS NOSSOS GABINETES DE APLICACAO DURANTE A GUERRA QUE RECEBERÁ COM GOSTO EM AUDIENCIA PARTICULAR TODAS AS PESSOAS QUE DESEJEM CONSULTA-LO.

Porto — Domingo 4, segunda feira, 5 e terça feira, 6 de Maio, das 9 ás 5 horas — GRANDE HOTEL DO PORTO.

Coimbra — Quarta feira, 7 e quinta feira, 8 das 9 ás 5 horas — HOTEL AVENIDA.

Lisboa — Sexta feira, 9, sabado, 10, domingo, 11 e segunda feira, 12, das 9 ás 5 — HOTEL DE FRANÇA.

Oferecemos enviar GRATUITAMENTE a todos o seu nome e direcção e citando este periodico um exemplar da ultima edição hespanhola do «TRATADO DA HERNIA» por A. CLAVERIE, em um volume de mais de 100 paginas, profusamente illustrado, remetido franco de porte, por o correio, dentro de um envelope fechado, sem reclames nem anuncios de especie alguma.

M. A. CLAVERIE, 234, Faubourg Saint Martin, Departement E 10, PARIS — France

# Estação de verão

As mais recentes novidades em  
**Lanifícios para fatos e vestidos**

**Acabam de chegar por  
Preços sensivelmente mais baratos**

## CASA DAS LÃS

**67 : Rua Visconde da Luz : 69**

O proprietario deste estabelecimento que faz  
uma grande parte das suas compras dire-  
tamente ás FABRICAS rivalisa com  
: qualquer casa do paiz em :

**Boa fabricação  
Ótimos padrões  
Preços baratos**

**Este estabelecimento que pela sua impe-  
cavel correção em todas as suas transa-  
ções está criando uma vasta clientela na  
provincia e colonias, envia amostras para  
toda a parte para confronto de preços.**

Encomendas postais contra reembolso sem despesas  
para o cliente nas contas superiores a 5\$00.

**AUGUSTO LOPES.**

**TELEFONE 640.**

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE - Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA - Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimenta-ção de Gado

PALHA ENFARDADA SULFATO DE COBRE

João Vieira da Silva Lima

ATENÇÃO

Não comprem pregaria para construções e sulfato de cobre Ingêlès, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio Coimbra.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. - A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. O sefeios desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! E esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquilla, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido terra de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ella tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que re-presentará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum suplicio sem fimelles... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse - cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, Depuratol, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de sesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa supremacia garantia dá-a dum forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o Depuratol não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O Depuratol é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantilha e a justificar o seu quasi incriveis consumo, a insuspeita e anonima propoganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhares de anuncios e feliz do praparoado que o consegue alcança

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o Depuratol reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo - e não inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações-habituaes de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apelite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, elle faz desaparecer por completo as tonituras e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o Depuratol vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

"A Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1885 - Séde em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 135

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realizado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Sucena, Visconde do Ançal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA - Rua do Coxido, 40, 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285, Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

FAVA da Ilha, meuda á des-carga propria para rações, vende-se ao preço de 3\$40 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duarte - Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

MOTOR a gaz, vendem Paraiso, Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

RAPAZ, precisa-se para Armazem de moveis. Arco de Almedina, 31.

RAPAZ. Precisa-se até aos 17 anos numa importante associação.

SALÃO DE BARBEAR. Passa-se este estabelecimento. Toma-se nocio official. Rua dos Gatos, 17.

TERRENO. Vende-se para edificações na Quinta de Montes Claros (de traz do Matadouro). A tratar na casa velha 1.ª á entrada da mesma quinta com o proprietario M. Cruz Matos.

VENDE-SE um relógio Montre, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDEM-SE: a casa n.º 7 e 9 da Rua do Moreno, e as n.º 2, 14 e 15 do Adro de Santa Justa. Propostas á Rua de Tomar, 11.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

Trespasse

Do antigo estabelecimento situado na Praça do Comercio, n.º 1, 2, 3, e 4, com dois grandes armazens anexos.

Para tratar com o seu proprietario no mesmo estabelecimento em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

ANTONIO BERNARDINIS & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60

COIMBRA

Realizam toda a especie de opera-ções bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

OLEOS

minerais e massas consistentes para lubrificação de machinas de todos os sistemas

Garantidos por analyses feitas no nosso laboratorio

Representantes da

AMERICAN OIL CORPORATION

CORREIAS

INGLESAS, de couro, balata, pelo camelo, etc., da casa

John Tullis & Son, Limited (Glasgow)

(REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA)

Amiantos, Empanques, Borracha, etc.

Costa & Ribeiro, Limitada

Largo dos Loios, 59 || Rua Vasco da Gama, 54 a 58

PORTO || Telefone: C.-2054 LISBOA

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc. situado no Largo da Mouracha, 7 e 8.

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colónias ano, \$340. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Correcção da bacia do rio Mondego

O açoreamento do rio Mondego é um facto assustador pela sua indiscutível importancia e terríveis consequencias. Apesar de ser assunto que não deve andar esquecido, é certo que os governos o tem descurado e, até mesmo os mais interessados em pedir remedio para o mal, tem dormido tranquilamente no maior indiferentismo, sem reclamarem providencias.

Não é preciso um grande periodo de estiagem para ver o Mondego transformado num extenso areal e muitas vezes com altas serras de areia que as grandes cheias fazem constantemente aumentar.

A navegação é difficilissima, constituindo quase uma via de communicação perdida, inutilisada, principalmente a juzante de Coimbra.

Quando se dão as grandes enchentes do rio, como o seu leito em alguns pontos é mais alto do que os campos marginaes o rio arromba as motas entrando impetuosamente nas propriedades particulares, que ficam açoriadas e muitas vezes perdidas para a cultura, no todo ou em parte.

O açoreamento do porto e barra da Figueira deve-se tambem ás grandes camadas de areia que as cheias do Mondego para ali arrastam.

Tudo isto prova a conveniencia, a necessidade absoluta de tratar com urgencia da correcção da bacia hidrographica do rio Mondego, como se fez com os melhores resultados, no rio Liz.

Já na conferencia de Abril de 1914, propôs o sr. Egberto de Magalhães Mesquita que se conseguisse que o Estado mandasse proceder ao estudo da bacia hidrographica do rio Mondego para que se pudessem determinar as zonas onde os trabalhos da sua correcção se tornem mais necessarios, afim de se organizarem as bases para o regulamento da Junta que deva estabelecer-se. Esta Junta deve ser constituída á semelhança da que foi criada para o rio Liz.

Os açoreamentos que se manifestam principalmente para baixo de Coimbra são ocasionados pelos esboroadamentos e corrosões que se dão na zona montanhosa, onde o Mondego e seus afluentes se lançam. Os rios que mais contribuem com as suas perniciosas descargas de areia e calhaus, prejudicando o regime do Mondego, são o Ceira e o seu afluente Eça, o Dão, o Alva com os seus afluentes — ribeira de Alvoco, da Romã e de Folques. — Dos afluentes do rio Ceira ha a assinalar tambem o rio Satam, para baixo de Vazia de Gois, e o rio de S. João que entra no Ceira, em Foz d'Arrouce.

A hidraulica florestal, para consolidação das vertentes e regularização dos caudais, deve incidir, principalmente, na parte alta da bacia hidrographica do Mondego. O distinto engenheiro silvicultor chefe da 3.ª circunscriçãõ florestal, sr. Augusto Sanches Barjona de Freitas, publicou em 1917 a sua dissertação inatual, que defendeu brilhantemente no Instituto Superior de Agronomia. Este seu precioso trabalho intitula-se: *Ante-projecto de Correcção do Ribeiro da Casa, da Serra da Estrela.*

Neste curioso, interessante e util trabalho ocupa-se o autor em varios capitulos dos cursos das aguas torrentiaes, hidraulica torrencial, correcção das torrentes, passagens, condições do solo e do clima, escolha da sementeira e plantação, processos de correcção das torrentes, etc., etc.

Mostra s. ex.ª as grandes vantagens de arborisar os terrenos marginaes dos rios para se obter uma bancada, um degrau sinuoso que sirva de obstaculo á agua nos terrenos e difficile a descida da

agua vinda dos montes para o rio. Com a escadaria que se forma aumenta o espaço a percorrer. As arvores funcionam como diques muito pequenos, cujas dimensões aumentam com o tempo e cujas fundações estão protegidas das aguas e granizos por uma especie de telhado de grande superficie, cada vez mais compacto, forte e resistente.

A vegetação arborea é preferível á herbacea para o efeito desejado, mas convem escolher a melhor. A's vezes é necessario submeter o terreno a uma vegetação herbacea antes da vegetação arborea.

Ha muito que estudar e que fazer sobre este assunto. Bem necessario se torna occuparem-se dele perante o governo para acudir ao perigo que ameaça o nosso rio Mondego, de ano para ano cada vez mais açoriado e inavegavel, ao mesmo tempo que é tambem cada vez mais grave para os interesses desta cidade tantas vezes invadida pelas cheias do Mondego.

E' preciso constituir uma Junta do rio Mondego, como se fez para o rio Liz, e fazer a correcção do nosso rio pelos processos mais aconselhados.

Alguns anos mais tarde, o mal não terá remedio e o rio Mondego só servirá para ser cantado pelos poetas... e pelos rouxinóis.

## ELEIÇÕES

Para presidirem ao acto eleitoral nas assembleias deste concelho, foram sorteados os seguintes cidadãos:

Santa Cruz: Francisco Miranda Martins de Carvalho, efectivo; dr. João José d'Aantas Souto Rodrigues, substituto.

S. Bartolomeu: dr. Alberto Cardoso Pires de Figueiredo, Adriano Ferreira Rocha.

Sé Nova: dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco, dr. Joaquim de Carvalho.

Santo Antonio dos Olivais: Joaquim da Silva Neves, José Mateus dos Santos.

Santa Clara: dr. Eugenio de Castro e Almeida, Manuel das Neves Carneiro e Moura.

S. Martinho do Bispo: José da Silva Santos, dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

Ameal: Auguste da Silva Fonseca, dr. Antonio Tomé.

Cernache: dr. Antonio d'Oliveira Salazar, dr. Domingos Fezas Vital.

Ceira: dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, Antonio Lopes de Moraes Silvano.

S. João do Campo: Alfredo Sanches Barjona de Freitas, dr. Lúcio Martins da Rocha.

Souzelas: dr. João Francisco Cavaco, dr. José Caeiro da Mata.

Almedina: dr. Bernardo Aires, dr. José Vicente Martins Gonçalves.

Deputados e senadores pelo distrito de Coimbra

Deputados: Pelo Partido Evolucionista: dr. Alves dos Santos, Fernando Coelho do Amaral Reis, governador civil de Vizeu, que troca com o sr. dr. João Baelcar, governador civil de Coimbra.

Pelo Partido Republicano Português: dr. Antonio Pires de Carvalho, dr. Evaristo de Carvalho.

Pela União Republicana: Jaime Pinto Serra.

Senadores: Dr. Manuel Gaspar de Lemos democratico.

Dr. Celestino Pais d'Almeida, evolucionista.

Dr. Antonio da Rocha Manso, unionista.

O sr. conego José Dias de Andrade não se propõe senador pelo distrito de Coimbra, mas sim pelo de Leiria.

## Faculdade de Direito

### Correspondencia diplomatica

A Faculdade de Direito obteve recentemente dos srs. Condes de Tarouca a permissão de publicar a correspondencia do Conde de Tarouca, João Gomes da Silva, embaixador de Portugal nas cortes de Londres, Haya e Viena d'Austria, na primeira metade do seculo XVIII.

O Conde de Tarouca foi, como é sabido um dos nossos mais habéis, felizes e faustuosos representantes diplomaticos, havendo nessa qualidade occupado os mais brilhantes e dificeis postos diplomaticos e intervindo em todas as melindrosas negociações effectuadas nas primeiras decadas do seculo XVIII, e sendo uma das personalidades mais justamente louvadas por outro diplomata ilustre o Visconde de Santarem.

A correspondencia diplomatica, os volumes, papeis e documentos relativos ás negociações dirigidas pelo Conde de Tarouca constituem uma inestimavel preciosidade historica e bibliographica, tanto mais notavel quanto é certo conservarem-se ainda ineditos. Abrangem o periodo de 1709 a 1737. Essa correspondencia está sendo cuidadosamente estudada, e será em seguida objecto de uma edição rigorosamente conforme ao texto original e ordenada como é mister.

A permissão concedida pelos srs. Condes de Tarouca á Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra para esta proceder á edição da referida correspondencia diplomatica, constitue um acto verdadeiramente digno de louvor, e é decerto uma noticia verdadeiramente grata a todos os estudantes. Não é menos para felicitar a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, por cuja intervenção será dada á luz a preciosa correspondencia, que sempre constituiu uma das mais belas joias da opulenta biblioteca da casa dos srs. Condes de Tarouca.

### Associação Academica

A Associação Academica trata de organizar uma excursão á America do Sul. Ao sr. Presidente da Republica e ao governo foi enviada a seguinte mensagem:

Excelentissimo Senhor Presidente do Conselho é mais Ministros da Republica Portuguesa: — A Associação Academica de Coimbra, esforça-se por organizar uma excursão á America do Sul, onde as nossas capas, as nossas lendas e canções, e o alto valor da missão intelectual que nos acompaña, portadora da mentalidade nacional, acordando o sentimento pátrio estabeleçam múltiplas e firmes relações de intercambio, para bem da nossa raça e gloria da Academia, cujo caracter se abastarda num amor de seitas enquanto perde o Amor da Patria.

SENHORES MINISTROS: queremos juntar o esforço da nossa mocidade ao trabalho do Governo no resurgimento economico da Patria, temperando o caracter da mocidade na comunhão das responsabilidades: somos os homens de amanhã, uma presciencia nos mostra as responsabilidades; queremos preparar o futuro para que não asfitemos no meio internacional e se não perca a nacionalidade: cessou a luta da força, começa a luta do pensamento; queremos lutar, cumprir o nosso dever de soldados.

Pela Patria e para a nossa honra, Senhores Ministros, pedimos: — que Sua Ex.ª o Senhor Ministro da Instrução, por decreto, para fins financeiros e em virtude do art. 1.º do decreto 4.697, considere como movimento que interessa a Academia e superiormente autorize esta excursão; — que Sua Ex.ª o Senhor Ministro dos Estrangeiros, para o estudo economico desta excursão e seus fins, ponha á nossa disposição as vias officiais: — que Sua Ex.ª o Senhor Ministro das Subsistencia e Transportes ponha á nossa disposição um barco (casco, mobilario e utensilios) adequado aos excursionistas (50 prováveis), e pelo tempo necessario (50 dias prováveis), em principios de Setembro, comprometendo-nos nós a levar e trazer produtos cujo transporte esteja no programa do governo, não desviando assim o barco da sua função economica; — e que, se tanto é possivel, considerando o barco mobilado, Sua Ex.ª o Senhor Ministro da Marinha mande uma tripulação de guerra, que gloriosamente completa a representação de todos os valores nacionais.

## Ecos da sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Eugénia Augusta Veiga. Amanhã: D. Maria de Sande Ayres de Campos Vieira da Mota (Juncal). Dr. Bazilio Freire. Dr. Jorge Brandão Figueiredo de Faria.

### Nascimento

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, a estremosa esposa do nosso respeitavel amigo e distinto advogado desta cidade, sr. dr. Fernando Lopes. Mãe e filho encontram-se bem. As nossas felicitações.

### Partidas e chegadas

Partiram para o estrangeiro, afim de ali proseguirem a sua educação as meninas Aida e Izabel Cruz, gentis filhas do sr. Francisco Cruz, e a meni na Maria S. José, (Feijó), estrema filha do sr. Visconde de Feijó.

### Deputação da Academia de Ciencias de Portugal

Conferenciou ontem com o sr. Reitor da Universidade uma delegação da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que com s. ex.ª foi trocar impressões sobre a forma mais condigna de receber a Deputação da Academia de Ciencias de Portugal, que a esta cidade deve chegar no proximo dia 17, com o alto cargo de entregar á nossa gloriosa Universidade a Cruz de Ouro e a Medalha de Honra, que lhe foram conferidas por aquela douta Academia, facto este da mais alta importancia e significação para a Universidade e para Coimbra.

O sr. dr. Manuel Braga, presidente da Direcção, comunicou ao sr. Reitor da Universidade que a Sociedade de Defesa e Propaganda envidará todos os esforços para que os illustres representantes da Academia de Ciencias levem de Coimbra as melhores e as mais perduráveis impressões.

O sr. Reitor declarou que confiava absolutamente na intelligente e valiosa acção da Direcção de tão prestigiosa e importante colectividade, que, por certo, empregará todos os seus esforços para que a cidade condignamente receba tão illustres homens de sciencia, que a Coimbra veem honrar e prestigiar a Universidade, honrando e prestigiando a cidade, que hoje mais que nunca deseja ver grande, respeitado e cheio de gloria o primeiro e o mais antigo estabelecimento de ensino superior do paiz.

A Sociedade vai iniciar os seus trabalhos, tendo o presidente da Direcção procurado o presidente da Associação Commercial para tambem interessar o commercio neste assunto.

### Banda da Guarda Republicana

Devido aos ultimos acontecimentos de Lisboa não pode esta magnifica banda realizar os seus concertos no Teatro de S. Carlos daquela cidade, nos dias marcados ficando adiado para breve.

Este contratempo tambem veu prejudicar a cidade de Coimbra que tem deparcamente esperar mais algum tempo para apreciar tão excelente banda é tambem contribuir para o fim altruista a que esses concertos visam.

Podemos contudo afirmar que o ilustre maestro e a sua banda visitarão esta cidade na segunda quinzena do corrente mes, tencionando tambem dar um concerto na Figueira da Foz.

### Faculdade de Ciencias

Principiam amanhã os exames da 2.ª e 3.ª secção da Faculdade de Ciencias.

### Agricultura

Condeixa, 2: — Os lavradores desta região estão muito desgostosos, pois a gada dos ultimos dias queimou quase todas as vinhas, batataes, etc.

O vinho, que ainda ha pouco se vendia a 2\$20 os 20 litros, já se está a vender a 3\$00.— C.

## A questão universitária

A proposito da questão dos lentes de direito da Universidade de Coimbra, a qual foi soluçionada como informámos, alguns jornais da capital tem dado as mais disparatadas informaçoes, deslittidas absolutamente de fundamento.

As aulas de direito recommearam, não regendo por enquanto as suas cadeiras, por medida de ordem interno adoptada pelo sr. Reitor, os srs. drs. Carneiro Pacheco e Fezas Vital. O serviço escolar nesta Faculdade entrou na normalidade, sem que se tivessem dado as fantosias occorrencias a que alguns jornais de Lisboa deram curso certamente para vêr se complicavam a questão. Nenhum acontecimento grave aqui se produziu por tal motivo, nem da parte dos professores houve intimidativa imposição ou falta de respeito para qualquer autoridade.

Igualmente não tem fundamento que alguns dos professores que foram suspensos se tivessem autentado de Coimbra, pois tem aqui permanecido.

Os referidos professores publicaram em folheto as respostas que deram ás acusações no inquerito, revertendo o producto da venda desses folhetos em beneficio da Sociedade Filantropico-Academica.

### Sindicancia

Veio a esta cidade um coronel de artilharia proceder a um inquerito aos actos do tenente coronel sr. Mousinho d'Albuquerque, tanto como director da Cadeia Nacional como presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral.

A sindicancia, que terminou no sabado, foi feita a pedido do sindicado.

## Em abono da verdade

Por lapso no nosso ultimo numero deixámos de rectificar o que numa local do penultimo numero se dizia acerca da intervenção do sr. Dr. Caeiro da Mata nos trabalhos da organização do Partido Republicano Conservador.

Havia-nos entretanto sido lembrada por parte do P. R. C. nesta cidade a conveniencia dessa rectificação no sentido de que, de facto, não tem S. Ex.ª trabalhado pela referida organização.

E já agora é oportuno dizer que, nem o directorio, nem os representantes do mesmo partido nesta cidade tem a responsabilidade de que algum por intuitos amigos, ou por intriga, afirmasse ser o sr. Dr. Caeiro da Mata o candidato do Partido Republicano Conservador a deputado pelo circulo de Coimbra.

Apenas na imprensa tal boato se lançou, foi imediatamente S. Ex.ª procurado por parte do Partido R. Conservador nesta cidade para se lhe significar que de bom grado se apoiaria o seu nome respeitabilissimo, mas não era tal facto da autoria de quaisquer elementos dirigentes do Partido.

Não foi encontrado o sr. Dr. Caeiro da Mata, que estava fora da cidade, mas fez-se constar a S. Ex.ª esposa e sogro, sr. Dr. Basilio Freire, que a rectificação se faria, caso o sr. Dr. Caeiro da Mata, como unico interessado, a julgasse necessaria, no seu regresso. Assim ficou combinado.

Ficaram os elementos dirigentes do Partido Republicano Conservador surpreendidos portanto com a local do nosso colega A Provincia, arguindo como moeda corrente, de ficção, o que o não era, por parte do mesmo Partido; e poderia, se tanto, suscitar duvidas ou dar lugar a uma pergunta. — Era isso que esperavam da boa fé jornalistica do redactor da local.

A todo o tempo é tempo de aquele nosso colega restabelecer a verdade.

Entretanto aqui fica consignado para quaisquer efeitos como as coisas são e se passaram. X.

## D. Gloria Castanheira

### A poucos dias da sua festa

No decorrer de Abril pretérito, a nossa querida pianista executou um programa (noite do dia 15), que com entusiasmo e paixão, aplaudiram até os proprios Maestros com tanta poesia evocados e com tanto sentimento.

O pequeno salão de musica no luxo das sedas da India a ornamentarem os dois pianos, na profusão brilhante e exuberante das flores a involucrerem os bustos e retratos dos maestros mais celebres, no brilho dos espelhos e cristais de Veneza, era bem um santuario de Arte. E para completar a mise en scene, verdadeiramente feérica, iluminava os quadros, as sedas, os pianos, as flores, os massigos de verdura, as figuras dos grandes musicos, uma lampada gotica, cujas lentes refrangem a luz de maneira que dá a perfeita illusão do luar, nas diferentes tonalidades da noite, desde a cor argentea das primeiras horas até ao branco róseo da madrugada.

Felizes os que na vida Deus inspirou e consagrou.

Sonhos que a Arte subtiliza e que a razão diviniza. Sentimentos que a virtude engrandece e nobilita.

Assim tem norteado o seu destino a celebre Artista D. Gloria Castanheira.

Deve transcrever-se o inspirado e artistico programa da noite de 15 de Abril, e não é certo que só por si revela e denuncia a Artista??

*Sonata appassionata* (Beethoven).  
*Nocturno em si bemol* (Chopin).  
*Impromptu em si* (Schubert).  
*Nocturno em fá menor* (Chopin).  
*O' mon étoile du soir* (Wagner Liszt).

*La Fileuse* (Widor).  
*Vieux airs* (Lacombe).  
*Les Erynnies* (Massenet).

*Le Loucou — 1694 a 1772 —* (Daquin).  
*Les petits moulins à vent — 1668 a 1733 —* (Couperin).

*Le Tambourin — 1683 a 1764* (Rameau).

Depois com a terna saude das heras, que passam felizes, e com o receio, nem sempre infundado, de que o infortúnio as afaste para longe, pois as alegrias mais puras são as que mais fogem de nós, falámos dos Maestros do programa, em especial de Beethoven, maior do que os maiores artistas da Renascença.

E diz um grande critico que os outros artistas simbolizam um aspecto especial da natureza humana — Rafael, por exemplo, a beleza na graça e Miguel Angelo a beleza na força — ele representa e exprime tudo!!

## BEETHOVEN

(1770-1827)

Nasceu em Bonan (Prússia) e morreu na cidade de Vienna.

Beethoven abre na Historia da Musica um periodo gloriosissimo, e marca a trajectoria por onde têm seguido os maiores musicos modernos.

Beethoven sentiu o espirito da grande Revolução Francêsa. A alma de Beethoven tem inumeros pontos de semelhança com a de Jean Jacques Rousseau.

O lirismo oratório da Revolução Francêsa e o espirito de Rousseau estão em Beethoven, que nas suas paginas maravilhosas nos faz muitas vezes evocar as Geografias de Vergilio.

Na obra musical de Beethoven tudo é puro, luminoso, são, transbordando de amor, resplandecente de espirito.

E' o deus da Musica. Na obra de Beethoven ha uma grande inspiração naturalista, presentindo-se a influencia de Vergilio e de Rousseau.

A musica de Beethoven sempre expressiva, intima e subjectiva, onde a alegria ascende sempre do seio da natureza, vem toda

da alma, do coração e do pensamento, procura Deus na natureza, o infinito no amor.

Beltina, que tanta afeição dedicou a Goethe e a Beethoven, ao ouvir este pela primeira vez, escreve a Goethe uma carta muito conhecida, da qual destacamos a frase seguinte: — esquecia-me do mundo e de que eu existia; o universo dava-me a impressão de que se desconjuntava, se despedaçava, se esfacelava, e quando me ocorre de novo essa impressão, tudo desaparece em volta de mim, até a tua própria pessoa —.

A música de Wagner é principalmente objectiva, tempestuosa, a de Beethoven é toda íntima, fina e subtil, delicada e cristalina, brotando das fontes mais puras e mais íntimas do ser humano, música que sobe, que se eleva, até tudo prender e subjugar no seu ritmo e na sua doçura, na sua fantasia e no seu ideal.

Sonhos, pensamentos, que não podem ser presos e agrihoados, mas que vãos, livres e soberanos, no espaço, que ascendem e se elevam até se confundirem com as estrelas do céu.

A música de Beethoven acrícia nos a razão, a alma, o coração, insinua-se e penetra todos os mistérios do universo.

Nas regiões do sentimento creador nenhum maestro voo mais alto do que ele, e em nenhum a imaginação é mais bela e magnificante.

E Beethoven conhecia de tal maneira o poder da música, que, asseverava sempre, ia além da Theologia e da Filosofia.

Como todos os genios inovadores e revolucionários teve ferozes inimigos, mas a sua obra triunfou em absoluto e Beethoven é sempre o ideal, quantas vezes intangível, de todos os artistas e de todos os apaixonados da Música e da Beleza.

Companhia "Minerva,"

Temos presente o relatório e contas da direcção da Companhia de Seguros Minerva, fundada em Coimbra, do exercicio findo em 31 de Dezembro ultimo e por ela vemos o estado prospero desta Companhia, que tem assegurado, sem duvida, um auspicioso futuro.

Os lucros durante aquele exercicio subiram a 22 279\$89,5 que terão a seguinte applicação: 1.500\$00 para reserva destinada á liberaçao das accções; 13.474\$37 para sinistros a liquidar; 3.000\$00 para dividendo; 68\$93,5 saldo para conta nova, e 2.118\$59 para amortisaçao das despesas de installaçao.

O dividendo é de 6 por cento apesar da importancia dos sinistros se ter elevado a 30.897\$52,5. Os premios de seguros subiram á importante cifra de 146.198\$68,5.

O conselho fiscal deu o seu parecer favoravel ao relatório e contas e propôs um voto de louvor á direcção pela forma como desempenhou o seu mandato.

Tratando-se duma Companhia criada em Coimbra, muito nos aprez registrar o resultado tão animador desta Companhia e oxalá que ele seja motivo para novas empresas na nossa terra.

Policia civica

Está sendo reorganizada a policia desta cidade. No domingo tomou posse o commissario adjunto, sr. alferes Carvalho Martins.

Ao sr. governador civil foi entregue uma representaçao com inumeras assinaturas, pedindo que a nomeaçao do commissario geral recaisse no sr. Floro Henriques, logar que s. ex.ª não aceita, ao que nos consta.

Casa de saude

Consta-nos estar comprado terreno proximo do Cruz de Celas para a construcção de um edificio para uma casa de saude, de que será proprietario e director o distinto clinico operador sr. dr. Angelo da Fonseca.

ANIVERSARIO

O sr. Antonio Mendes Galvão, representante em Coimbra das Aguas de Luso, commemorou no 1.º de Maio, o 1.º anniversario da fundação do seu estabelecimento situado na rua da Sofia.

O sr. Gilvao gosa em Coimbra de boa reputaçao sendo o seu estabelecimento muito considerado, merecendo por isso as mais justas referencias que lhe são feitas pela numerosa clientela que o frequenta.

Movimento operario

Continua a greve dos officiaes de barbeiro. Os operarios de alfaiate tambem se vão retirar para pedir aumento de salario.

Artistas novos

Ao passarmos ha dias pela rua Ferreira Borges, reparamos que, numa das montras da Retrozaria Leão d'Ouro, dos srs. Machado & Carvalho, em frente do Arco d'Almedina, estava qualquer coisa de bom e que atraia diversos mirones.

Efectivamente, fiquei surpreendido com um trabalho em ferro, uma veleira que acaba de sair da officina dos srs. Seco, Graça & Marques, feita pelo seu socio tecnico, o sr. Albertino Marques.

Ficamos presos durante muitos momentos a olhar para ela.

O trabalho de buril é tão correcto e de tão grande perfeição, que chegamos a duvidar que se possa arrancar da rigidez herculea do ferro, requintes de beleza como se examinam em todos os seus detalhes. E' uma joia artistica, que, segundo ouvi dizer, vai ser oferecida ao sr. João Machado, filho. Daqui lhe enviamos os parabens de possuir entre os seus objectos de valor, este mimo de beleza e graciosidade.

Alguem, com quem trocamos impressões acerca do assunto, manifestando desejos de conhecer o artista, prometeu nos uma conversa na primeira occasião.

De facto, ontem tivemos esse prazer e julgando encontrarmos uma creatura, orgulhosa e sabedora de quanto vale, saíu nos um pobre rapaz, muito modesto e de uma singeleza simpática no seu tracto.

Tinhamos na nossa frente o artista noviço, em questao e de quem desjeriamos possuir aqueles dedos calosos e patricios.

Cedendo ao seu convite fomos á sua officina ver uns elegantes apetrechos em ferro batido e burilado, de estilo Luiz XV, que acaba de fazer para um fogão de sala, que o sr. João Machado, o grande artista da pedra, executou na sua officina.

Não podemos manifestar de momento a alegria que sentimos, o bem estar que nos invadiu ao vermos aquelas curvas tão bem lançadas e cochas feitas com tanta destreza.

Causa nos arrepios ao ver que as linguas devastadoras do fogo, não de consumir com o tempo, o que para se tirar da materia bruta e ingrata, tantos trabalhos e sacrificios representa.

Foi educado em Coimbra, formou o seu espirito na Escola Brotero e é actualmente aluno da Escola Livre, que tem como dirigente e fundador, esse grande vulto nas artes, que se chama Antonio Augusto Gonçalves.

Para terminar, um grande abraço de simpatia para a firma Seco, Graça & Marques, pelas belas coisas que vão saindo da sua officina. Coimbra, 29 4 919.

Justa pretensão

Os habitantes de S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, Tavairo, Amcal e Arzila, entregaram uma representação ao sr. Presidente da Camara, pedindo a interferencia de s. ex.ª no sentido de conseguir da Companhia dos Caminhos de Ferro, a modificação do horario de alguns comboios no que prestará um grande beneficio aos mesmos povos, o que é de inteira justiça.

Medidas de precaução

Como medida preventiva, e em virtude dos incendios que se tem dado em Lisboa, e que tem causado a mais justificada indignação, os edificios publicos e as fabricas geradoras de electricidade e do gaz, estão vigiados por forças da policia e guarda republicana.

Acção

E' o titulo do orgão do Nucleo de Acção Nacional, de que é director o sr. Geraldo Coelho de Jesus e que se publica em Lisboa.

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês, sendo a distribuição gratuita.

O seu programa é o seguinte: «Portugueses! acima de tudo contribui para tornar Portugal uma Patria completa.

Portugal é de todos os portugueses, mas é preciso que trabalhem para o merecer.

O esforço de qualquer é igual ao de qualquer outro, desde que seja o maximo.»

E' uma publicaçao sem politica, visando a preparar e a organizar as condições duma boa politica. A sua acção é nacional e não partidaria, visando a criar uma corrente sã de opiniao que corrija erros e excessos da sociedade. Felicitando o presado colega, endereçamos-lhe as nossas felicitaçoes e votos de muitas venturas.

Um feixe de noticias

Continua exposta no salão de inverno da redacção de A Lucta a collecção de quadros a oleo do nosso patricio sr. Carlos Lobo, aos quais a imprensa tem feito as melhores referencias.

O Montenegro vai ser incorporado na Servia.

Em Braga manifestou-se um incendio na mesma noite em que houve em Coimbra o da casa do sr. Cunha Pinto. Os prejuizos ali, como aqui, são tambem avaliados em 100 contos.

O presidente Wilson entregou ao ministro italiano Orlando uma nota na qual recusa á Italia todo o direito á Dalmacia e ás ilhas, reconhece a Fiume a liberdade incompleta da Istria. O sr. Orlando em presença deste documento exprimiu ao sr. Wilson a impossibilidade do seu país aceitar as condições da paz. Trata-se duma aproximação franco-espanhola.

O sr. dr. Bernardino Machado vai publicar um folheto em que se occupará da politica nacional e dos actos do actual presidente da Republica.

Partiu já para o Funchal o transporte Africa com o presos politicos.

O ex-imperador Guilherme, segundo informação do Daily-Telegraph, deverá ser julgado por cinco juizes representando as grandes potencias, pelo crime de violação de moralidade internacional. A conferencia da paz exigirá a extradicação do ex kaiser.

Faleceu no Porto o distinto pianista Pedro Blanco. Calcula-se que no grande incendio da seccao de encomendas postais em Lisboa, se perçera 7.000 encomendas, muitas delas de grande valor.

Pedido á Camara

Pedimos á Comissao Administrativa Municipal que mande regularisar e ajardinar o terreno em frente da garage, ao principio da Estrada da Beira. Tres placas que ali haja põem aquele local, tão concorrido, em estado de acio e beleza.

Convem conseguir que a Companhia dos Caminhos de Ferro mande calcear a linha naquele ponto, parecendo nos que esta condição faz parte do contrato que ela fez com a Camara.

O incendio do Palace-Hotel

O ilustre general comandante da 5ª Divisão do Exercito louvou as tropas dos diversos regimentos da guarnição desta cidade pelos relevantes serviços que prestaram para a extincção do incendio no Palace-Hotel, que mais uma vez honram o Exercito Português, contribuindo de tão eficaz maneira para evitar que o desastre se tornasse extensivo a um grande numero de prédios.

A policia

Pedimos á policia que não permita pelas ruas, á vista de toda a gente, os mendigos a despolhar rem-se. Até mesmo isto se vê em pessoas que não mendigam pelas ruas.

Trate-se de civilisar a nossa terra, que já é tempo.

Agradecimento

Monteiro de Figueiredo crê ter agradecido a todos os amigos que o visitaram, tanto no hospital como em sua casa, quando da sua prolongada e dolorosa doença. E' possível, porém, que, involuntariamente tenha cometido qualquer falta, visto que, no periodo mais agudo da doença não tem a certeza de ter tomado apontamento de todos esses amigos.

Por esse motivo e por este meio vem, cumprindo o seu dever, expressar aqui a sua mais profunda gratidão e agradecimento não só em geral a todos os amigos que o visitaram e lhe ofereceram raras finezas, mas tambem áqueles que por qualquer forma procuraram saber da sua saude.

Neste simples agradecimento não cabe a grandeza da sua gratidão pelos obsequios que recebeu dos Ex.ªs Srs. Drs. Santos Viegas, Angelo da Fonseca e José Rodrigues.

A todos oferece o seu limitado prestimo e a sua casa na rua de Quebra Costas. Coimbra, 28 de Abril de 1919.

GARRAFAS

Compra-se qualquer quantidade

CASA DO CORVO

Rua do Corvo COIMBRA

Venda de predios

Vendem-se dois bons predios sitos na rua Direita com os n.ºs 108, 110, 112, 114, 116.

Para tratar com o seu proprietario, rua da Gala, 26.

"RESISTENCIA,"

Compram-se os ultimos anos deste jornal que se publicou em Coimbra, desde 1895 até 1909. Nesta redacção se diz.

COMPANHIA DE SEGUROS Lloyd Transatlantico Capital autorizado 3.000.000\$00 Capital emitido 600.000\$00 SEDE - Rua Garrett, 48, 2.º DELEGAÇÃO EM COIMBRA - Rua Dr. Pedro Rôza, 1-1.º Efectua seguros sobre todos os ramos

Serpa Cruz NOTARIO Praça 8 de Maio, 25 Largo de Sansão CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas. Telefone 249 RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio. Telefone 278

ANUNCIO Serviço de Reerutamento de Animais e Veículos da 5.ª Divisão Militar. Avisam-se os proprietarios dos solipedes requisitados para sufocar o Movimento Monaquico do Norte e que ainda os não tenham recebido, que devem enviar, ao Sr. Director do Serviço de Etapes em Lisboa, uma nota, indicando as marcas e numeros dos mesmos solipedes para regularidade do assunto e devida indemnisação quando haja direito a ela. O Chefe, J. J. de Sousa Pinto tenente-coronel.

Praticante de escritorio Habilitado a escrever á maquina, precisa se na União, Limitada

Edital JOSÉ DIAS DOS SANTOS, Presidente da Junta de Freguesia do Espinhal: Faz publico que a Ex.ª Camara Municipal de Penela, a pedido desta Junta, deliberou a criação duma feira mensal de gados, bovino, lanigeró, caprino, suino, etc., etc., na vila do Espinhal, a qual terá lugar na 3.ª quinta-feira de cada mês, devendo ser inaugurada na terceira quinta-feira (dia 15) do proximo mês de Maio. E para constar se publica este edital que com outros do mesmo teor, vão ser afixados nos logares do costume. Espinhal, Abril de 1919. O Presidente da Junta, (a) José Dias dos Santos.

Antonio Augusto d'Oliveira Solicitador encarregado PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º COIMBRA 5.000\$00 Emprestam-se sobre boa hipoteca de predios nesta cidade, ou por letras com boas firmas. Nesta redacção se diz.

Trespasse Do antigo estabelecimento situado na Praça do Comercio, n.º 1, 2, 3, e 4, com dois grandes armazens anexos. Para tratar com o seu proprietario no mesmo estabelecimento em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

ARREMATACÃO

1.ª PUBLICAÇÃO No dia 25 de Maio, por 12 horas, se ha-de vender em hasta publica, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, o seguinte predio: Um olival no sitio da Levegada, limite da Cegonhaeira, freguesia de Antanhol, que foi avaliado e vai á praça em 400\$00. A contribuição de registo será paga por inteiro á custa do arrematante. Esta venda é feita em consequencia de deliberação do respectivo conselho de familia pos obito de Joaquim de Paiva, que foi de Antanhol. Coimbra, 2 de Maio de 1919. O escrivão do 4.º officio, Arthur de Freitas Campos. Verifiquei a exatidão O Juiz de Direito, Sousa Mendes

ATENÇÃO

Não comprem pregaria para construcções e sulfato de cobre Ingles, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio - Coimbra.

Despedida

José Alexandre, 2.º cabo ferrador, na Guarda Nacional Republicana, nesta cidade, tendo de retirar para Lisboa; e na impossibilidade de apresentar as suas despedidas a todas as pessoas amigas aqui residentes aproveita este meio para a fazer oferecendo a todos o seu prestimo na capital, no quartel do 2.º esquadrão da mesma Guarda, no Cabeço de Bola.

Não pode deixar de mostrar a sua gratidão a todos os seus amigos desta cidade de quem leva as mais gratas recordações pelo bem e estima que tiveram sempre á sua humilde pessoa.

A todos peço desculpa de qualquer falta que envoltunariamente tenha cometido.

Não posso tambem neste momento deixar de prestar a minha sincera homenagem de gratidão a todos os meus superiores e camaradas de quem sempre recebi as maiores provas de consideração.

A todos, os meus sinceros agradecimentos por essas provas que indicam qual foi sempre a minha forma de proceder.

Coimbra, 2 de Maio de 1919. José Alexandre, 2.º cabo ferrador.

Antonio Augusto d'Oliveira Solicitador encarregado PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º COIMBRA

Litografia Mondego Instalada na Avenida Sá da Bandeira, 74 a 80, desta cidade, tem a honra de participar aos Srs. Industriais e Comercio em geral que por todo o mez corrente principia a funcionar, aceitando desde já encomendas.

AJUDANTE DE FARMACIA com mais de 4 anos de pratica, precisa-se na Farmacia Adriana, na Praça da Republica, em Coimbra.

LAMBIQUE. Vende-se um já usado. Trata-se com João Mendes da Rosa, em S. João do Campo.

BARBEIROS. Precisa-se de 4 officiaes. Nesta redacção se diz.

FUNILEIRO. Precisa-se dum official, rua do Corvo, 55.

FAVA da Ilha, meuda á descarga propria para rações, vende-se ao preço de 3\$40 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duarte - Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

MARÇANO. Precisa-se na Hospedaria Democratica, rua da Sofia, 17.

MOTOR a gaz, vendem Paraiso, Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

PULSEIRA. Perdeu-se uma de creança com uma medalha redonda que tinha uma pedra ao centro. A pulseira é em forma de corrente. Dão se alviçaras a quem a entregar nesta redacção.

RAPAZ, precisa-se para Armazem de moveis. Arco de Almedina, 31

SALÃO DE BARBEAR. Passa-se este estabelecimento. Toma-se meio official. Rua dos Gatos, 17.

TERRENO. Vende-se para edificações na Quinta de Montes Claros (de traz do Matadouro). A tratar na caza velha 1.ª á entrada da mesma quinta com o proprietario M. Cruz Matos.

TERRENO. Vende-se para edificações na rua Antero do Quental, medindo 930m². Trata-se na mesma rua, 88, com o sr. dr. João Jacob.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

VENDE-SE um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

VENDEM-SE: a casa n.º 7 e 9 da Rua do Moreno, e as n.º 2, 14 e 15 do Adro de Santa Justa. Propostas á Rua de Tomar, 11.

VENDE-SE. Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

VENDEM-SE 3 moradas de molinhos, e um lagar de azeite. Arvores para madeira; lanjeiras nogueiras e choupos. Uma propriedade com olivais e penhas.

Para dar indicações na Quinta da Barroca, freguesia de Cernache, aonde se fará praça no dia 18 de Maio, ás 2 horas da tarde.

EGYDIO AYRES Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º Residencia: Rua VERANCIO RODRIGUES, 7. Telefone n.º 106





Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

### Libertação de Coimbra

8 de Maio de 1834

Comemorando o 85.º aniversário da entrada em Coimbra, do exercito libertador, publicamos a seguir um artigo do saudoso jornalista Joaquim Martins de Carvalho.

A aurora do dia 8 de Maio de 1834 veiu anunciar aos habitantes de Coimbra que o exercito miguelista acabava de sair desta cidade, retirando-se da divisão liberal, comandada pelo duque da Terceira, e que poderiam sair dos esconderijos os refugidos constitucionais.

Parece que até a natureza queria associar-se a um tão fausto acontecimento!

Um sol esplendido iluminava a entrada em Coimbra do exercito libertador! Os campos e os jardins ofereciam as flores que as damas e todos os habitantes lançavam sobre os restauradores da liberdade!

Das 10 para as 11 horas da manhã entrava em Coimbra a brilhante divisão liberal.

Alli se via o bravo regimento de voluntarios da rainha, a quem se devia a victoria de 11 de Agosto de 1829 na vila da Praia, e depois no cerco do Porto os actos do maior heroismo!

Alli se viam os valentes do batalhão de voluntarios do Minho, dos regimentos de infantaria 10 e 18, do batalhão de caçadores 12, de cavalaria 6 e lanceiros, e de um parque de artilharia.

Por entre calorosas vivas, ao som de requiegos dos sinos, e no meio de estreitos abraços de um povo entusiasmado até ao delirio percorreu a divisão liberal as principais ruas de Coimbra.

E razão justificada tinham os habitantes desta cidade para darem tão expressivas demonstrações de alegria!

Seis annos, seis longos annos de um sofrimento e martirio diário e constante!

Seis annos, seis longos annos em que as familias liberais tinham visto os seus bens sequestrados, e os seus chefes, uns homiziados, outros presos, outros emigrados no estrangeiro, e outros sofrendo toda a qualidade de afronta e perseguição!

E vinham aqueles bravos quebrar-lhes as algemas; e vinham aqueles veteranos da liberdade dizer a Coimbra, que havia terminado a sua lenta agonia!

Oh! Que motivos de sobra havia ali para as maiores manifestações de afecto, para as mais exaltadas demonstrações de gratidão e contentamento!

Salvé! Três vezes salvé glorioso dia 8 de Maio de 1834!

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO.

### Pessoal telegrapho-postal

O pessoal telegrapho postal de Coimbra enviou o seguinte telegrama aos srs. Ministro do Commercio e Administrador Geral dos Correios e Telegraphos:

Perante as atenções dispensadas por V. Ex.ª á classe a que pertencem o manifesto desejo de satisfazer as suas petições, não podem os funcionarios telegrapho-postais de Coimbra, abaixo assinados, deixar de patentear a V. Ex.ª o mais profundo reconhecimento. Embora incluído no numero daquelles que mais veem lutando com a carestia da vida não deixam de reconhecer quão difficil é o momento que a Patria atravessa e que Ela exige o sacrificio de todos os seus filhos. O seu amor Patrio impõe-lhes pois o dever de depôr a sua causa nas mãos de V. Ex.ª e, consciões de interpretar o sentir de todos os seus camaradas pedem permissão para demonstrar a V. Ex.ª todo o quanto lhes seria de qualquer beneficio recebido resultasse sacrificio apreciavel para o Estado ou prejuizo para o publico, preferindo quaisquer medidas que o Governo da Republica possa adoptar no sentido de minorar quanto possivel as difficuldades com que lutam para a sua manutenção e de suas familias. (Seguem-se 35 assinaturas.)

### Universidade de Coimbra

A Faculdade de Direito incumbiu os professores srs. Drs. Carneiro Pacheco e Fezas Vital de uma missão scientifica a desempenhar no estrangeiro.

Em consequencia da partida dos referidos professores, e para que não haja interrupção nos trabalhos escolares, o Conselho da Faculdade propoz ao governo que fossem immediatamente encarregados da regencia de cadeira até ao fim do anno lectivo, os srs. drs. Manuel Rodrigues Junier e Beleza dos Santos, cujas classificações academicas foram as mais elevadas, e que presentemente estavam fazendo a sua preparação para o corpo docente da Faculdade.

### VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A excursão á Serra da Estrela, promovida pela Sociedade a instancias de um importante grupo de seus associados, realiza-se no proximo mês de Junho, devendo durar quatro ou cinco dias. Os excursionistas partirão no comboio rapido, em direcção a Gouveia, onde passarão a primeira noite, seguindo de madrugada para a Serra, sendo-lhes servido o primeiro almoço no Observatorio.

As outras noites serão passadas em plena região montanhosa, sob barracas de campanha, e as refeições ser-lhes-hão servidas nos pontos mais apraziveis e pitorescos, ficando todos os serviços a cargo da Sociedade de Propaganda da Serra e do Hotel Viriato, que recentemente se inaugurou em Gouveia com muito apreciação e condições de comodidade e de conforto turisticos.

Brevemente publicaremos as condições em que os socios, que nela queiram tomar parte, poderão inscrever-se, o que não impede que o possam fazer desde já, conditionalmente, aqueles que desejem ter preferencia nos lugares a marcar, e que bem poucos são para a primeira excursão, pois o numero maximo de excursionistas está quasi completo.

Para satisfazer, porém, todos os associados que queiram inscrever-se, a Sociedade organizará outra excursão, nas mesmas condições e com o mesmo itinerario da primeira, a qual se realizará poucos dias depois daquela.

Tambem publicaremos, dentro de poucos dias, todas as instruções necessarias aos excursionistas, para que estes, tomando conhecimento delas, bem se possam prevenir com todos os elementos indispensaveis á boa pratica do turismo em região tão montanhosa, que tem tanto de bela e imponente, como de rustica e arriscada.

Estão se fazendo esforços para se organizar convenientemente o quadro de cicerones da Sociedade, com a respectiva tabela das remunerações, que serão pagas pelos turistas que requisitarem os seus serviços.

Haverá cicerones de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, com remunerações correspondentes ás classes a que pertencem, e que não serão inferiores respectivamente a 2\$00, 1\$50 e 1\$00.

O assunto está estudado, devendo a Direcção da Sociedade, na sua proxima sessão, tomar conhecimento dele e resolver. Em seguida, abrir-se-ha a inscrição para seis cicerones, dois de cada classe, podendo inscrever-se só quem tenha as habilitações exigidas.

Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.: Ulpiano Antonio Montenegro, de Poiares. Eugenio da Rocha Santos, idem.

### A questão Coimbra

O conflicto aberto com os lentes é sobretudo uma questão de consciencia mental. Desde que eles não exerceram no exercicio das suas funções tendencias individuais de pressão politica, ipso facto, ficaram inibidos dum crime contra a existencia reconhecida do regimen.

Portanto, o inquerito foi um meio. E sendo um meio houve a nitida verificação de que eles, os lentes não prevaricaram. Os depoimentos são bem expressos nesse ponto. O dr. Rocha Brito diz que embora republicano emquanto estudante teve as mais certas recompensas de classificação e pôde, portanto, estar como camaradagem de consciencia, ao lado dos seus colegas sobre os quais caiu a accusação de que conspiravam dentro do espirito e da disciplina mental das doutrinas de direito contra o principio republicano, que sendo um principio de direito publico e politico tem de ser decerto sujeito á dinamica da critica nacional dum lente, no exercicio das suas funções.

Vejamos agora o aspecto externo.

A academia colocou se ao lado dos lentes. Fez bem, fez mal? Fez apenas o fundamental para proceder com equidade. Demais, os lentes nas aulas não criticaram, expressamente as tendencias republicanas do regimen, criticaram sim as correntes de filosofia politica que tudo podem ser, modernas, retrogradadas ou imperialistas. Contra esse principio os factos tiveram o seu exito.

A questão dos lentes é uma questão mais ideativa, como manifestação coacta de consciencia, do que uma questão formal de tendencias individuais dum determinado professor. Assim a questão foi posta num campo exequivel de logica. Esse fundamento denotou bem na solidariedade academica, um elo admiravel de consciencia colectiva.

A minha opinião deve ser bem insuspeita porque eu acima dos partidos, procuro ideias e acima das ideias coloco os principios. Ainda bem que essa malograda questão contra o primeiro instituto scientifico do país teve o seu rideau logico senão isso seria um crime de consciencia que a constituição da Republica pune expressamente.

O que é preciso é que de ora ávante se evitem conflictos, — por uma ilogica como a desconsiderar inimigos do regimen individuais a quem a Constituição da Republica dá o direito de pensarem livremente, sem coação possivel, fiz o que o meu orgulho mental e a minha maneira de ser tem a apôr no conflicto — porque neste desequilibrio politico social uma opinião calada é um crime e eu mais do que ninguem devo dizer alto o que penso, — já que acima dos politicos e dos homens eu sigo a rara intuição pessoal das ideias.

CORRÊA DA COSTA.

### Embaixador do Brasil

Chega no comboio rapido, no proximo dia 13 a esta cidade, o sr. dr. Gastão da Cunha, illustre embaixador do Brasil.

A colonia brasileira oferece-lhe nesse mesmo dia um almoço de despedida, visto s. ex.ª partir dentro em breve para Roma, onde vai exercer a alta missão de ministro do Brasil, cargo que no nosso país desempenhou da fórma mais brilhante, e de maneira a conquistar a maior simpatia dos portugueses que vêem no illustre diplomata um dos seus maiores amigos.

### A deputação da Academia das Sciencias de Portugal e o que se projecta em sua honra

Como já dissemos, a deputação da Academia de Sciencias de Portugal chega a esta cidade no proximo dia 17, sendo recebidos na Universidade no dia 18. Em sua honra parece que se realizará uma sessão solene na Sala dos Capelos que será revestida do maior brilhantismo, fazendo a deputação nessa occasiao a entrega da Cruz de Ouro e da Medalha de Honra, que foram conferidas á Universidade por aquela douta Academia. A sessão solene deve assistir o sr. dr. Tiófilo Braga, illustre presidente perpetuo da Academia de Sciencias de Portugal, que só não comparecerá se o seu estado de saude lhe não permitir que venha a Coimbra nesse dia.

Por parte da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, consta-nos que os illustres homens de sciencia serão recebidos com as mesmas distincções dispensadas ao corpo diplomatico estrangeiro que no anno findo visitou esta cidade, sendo de crer que tambem em sua honra se realize um passeio de propaganda regional, para o qual tambem serão convidados os representantes das entidades officiaes.

O passeio, porém, ainda não sabemos até onde se estenderá, visto que, segundo as nossas informações, a sua escolha está ainda dependente da organização de alguns atrativos regionais que possam ser oferecidos em honra dos illustres visitantes, em um dos pontos mais apraziveis e encantadores deste distrito.

### Dr. Fausto Donato

Pede nos o sr. dr. Fausto Donato que seja desmentida a noticia da sua candidatura a deputado independente. Diz-nos s. ex.ª não ter essa noticia o menor fundamento.

No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal 80 bois com 20.807 kilos; 35 vitelas com 9.710; 2.105 carneiros com 17.364; 118 porcos com 8.430. Total de pesos, 48.311, menos 11.893 kilos do que em igual mês do anno anterior.

### Festa patriótica

A falta de espaço inibiu-nos de no ultimo numero da Gazeta de Coimbra nos termos referido á patriótica festa promovida pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, comemorando a descoberta do Brasil e de homenagem aos Aliados.

No teatro Sousa Bastos realizou-se uma sessão solene a que presidiu o sr. dr. Falcão Ribeiro, vice presidente da Camara Municipal, secretariado pelos srs. drs. Carlos Dias, vice-consul do Brasil; Fernandes Martins; reitor da Universidade, representante da general da divisão, e dr. Antonio Tomé, reitor interino do Liceu Dr. José Falcão.

Discursaram além do presidente, os srs. dr. Fernandes Martins, Tomaz da Fonseca e alferes Humberto Araujo, sendo todos os oradores alvo de grandes manifestações.

O teatro encheu-se completamente, assistindo a esta patriótica festa os alunos das escolas primarias. A vasta sala ostentava uma linda ornamentação, vendo-se as bandeiras das nações aliadas e as das colectividades de Coimbra.

Na Cantina foi dado um jantar a 200 crianças pobres, o qual decorreu no meio da mais franca alegria.

A noite houve espectáculo no teatro Sousa Bastos, desempenhando os pequenos interpretes os seus papeis com corrección.

### Ecos da sociedade

#### Aniversarios

Fazem annos, hoje: D. Deolinda Ferreira da Gama D. Maria José Simões Dias D. Adelaide Emilia Teixeira d'Azevedo. Amanhã: D. Emilia de Moraes O menino Alberto Ferreira Monteiro.

#### Doentes

Recolheu ao hospital civil da Guarda a fim de receber tratamento, o sr. Luiz Teixeira Serpa de Melo Queiroz, nosso presado assinante. Desejamos a s. ex.ª o seu completo restabelecimento. — Tem melhoraço muito na Mealhada o distincto clinico sr. dr. Artur de Azevedo Leitão. — Entrou em convalescência do ataque de gripe que soffreu, o nosso presado amigo sr. Ernesto Pereira Jardim. — Continua experimentando algumas melhoras o sr. padre Ricardo Simões dos Reis.

### Universidade de Coimbra

Resultado dos exames Faculdade de Medicina Exames de admissão á Faculdade de Medicina — Física e Quimica medicas: Jacinto Gomes Henriques. Aurelio Placido Faria Lamela. Bela de Agrela.

Faculdade de Sciencias Quimica medica: Maria Manuela Pinto Meireles. Fisica e quimica medica: Joaquim Simões de Carvalho.

### Banda da Guarda Republicana

Os concertos que a apreciada banda da Guarda Republicana vem dar a esta cidade, realizam-se nos dias 12 e 13 do corrente, no Teatro Avenida.

Como já informamos o producto destes concertos destina-se á assistencia dos filhos dos soldados que tomaram parte na grande guerra.

No escritorio do Teatro ou no quartel da Guarda Republicana já se podem marcar lugares.

No proximo numero publicaremos o programa dos concertos, que serão verdadeiras manifestações de arte.

### Graves acontecimentos

Os gravissimos acontecimentos que ultimamente se deram em Lisboa, com os pavorosos incendios na secção de encomendas postais e no Limoeiro, e com as tentativas de fogo posto no quartel general e no hospital de Campolide, provocaram em todo o país a maior indignação.

De toda a parte surgem protestos contra esses atentados e adesões ao governo para que ele consiga reprimir tão graves ocorrências e castigar os criminosos.

Muita gente tem saído de Lisboa pela dificuldade e perigo de viver numa terra onde tanto se repetem factos anormais que trazem a população cheia de medo.

As grèves ali, na mesma occasiao em que se manifestaram os incendios, tornaram muito mais grave a situação.

### Obituario

Em Vila Pouca d'Aguiar faleceu o sr. João Antonio Lopes Carneiro, muito conhecido em Coimbra, onde foi um aluno muito distincto, tanto no liceu como na Universidade, onde frequentou o curso de preparatorios medicos, sendo aluno laureado.

O malogrado estudante, que apenas contava 25 annos de idade, foi rodeado dos maiores carinhos da familia que o estremezia, tendo permanecido algum tempo num sanatorio da Guarda.

Era um dedicado amigo de Coimbra, falando com entusiasmo das suas belezas naturais que ele tanto admirava.

Era filho do sr. Artur Lopes Carneiro, farmaceutico em Vila Nova de Ourém, residindo alguns annos em Coimbra para cuidar da educação dos seus filhos, e era irmão dos srs. Luiz Lopes Carneiro, alferes de infantaria, e dr. Henrique Lopes Carneiro, Delegado do Procurador da Republica nos Açores.

### Um feixe de noticias

Chegou a Lisboa mais um contingente de tropas portuguezas que estiveram em França. Ainda ali se acham 12.000 militares e nossos compatriotas.

Foram dissolvidas as cortes em Espanha, o que mais fez aumentar a efervescencia politica que ali lavra contra o governo presidido por Antonio Maura.

Em Braga principiou a ser vendido o pão dos pobres ao preço de tostão o kilo. Por cá é bem mais puxado!

As cebolas, que pela occasiao da feira de S. Bartolomeu, em Agosto, se vendiam por preços excessivamente baratos em Coimbra, já se compram a 2 tostões e 12 vinténs o kilo!

O sr. João de Deus Guimarães publicou um apusculo demonstrando ter sido feita a expulsão de traidor á Patria que lhe foi feita e que ia dando lugar a um duque entre ele e o sr. dr. Alexandre Braga.

Eram: cerca de mil os artigos do tratado de paz, que ficaram reduzidos a menos de metade.

Pela demissão do Ministro do Trabalho, sr. Augusto Dias da Silva, ficou esta pasta entregue ao sr. dr. Jorge Nunes, Ministro da Agricultura, ficando o partido socialista sem representação no Governo.

O sr. Charles Lepierre, que toda a Coimbra conhece como um sabio professor e um bom amigo desta terra, realiso em Toulouse duas brilhantes conferencias sobre as riquezas termas e minerais de Portugal.

O nosso país decerto tirará bom proveito desta propaganda, tornando conhecidas as suas magnificas aguas.

O sr. dr. Jaime Cortesão tomou posse de director da Biblioteca Nacional de Lisboa, lugar que era exercido pelo sr. dr. Fielmino de Figueiredo.

A Gazeta Official, de Espanha, publicou um decreto determinando que as lojas abram ás 9 horas da manhã e fechem ás 9 horas da noite.

Em Braga grassam ainda com caracter grave as epidemias do tifo exantematico, variola e gripe pneumonica.

Informam da Bairrada que são importantes os prejuizos causados pela geada nas vinhas e que já não vale a pena cavar nem sulfatar.

### 8 de Maio

Na Escola Pratica do Comercio, de que é director o nosso presado amigo sr. Luis Baeta de Campos, realiza-se hoje uma brilhante festa escolar comemorando a gloriosa data que hoje passa — a entrada do exercito libertador em Coimbra, em 1834.

Haverá uma sessão solene, seguindo-se baile.

### Pelos tribunais

RELAÇÃO Distribuição do dia 7

Apelações civis Vizeu — Maria da Costa, viúva, da freguesia de Ribafeita, comarca de Vizeu e outros contra o padre Manuel Rodrigues Martelo Magalhães, abade de Cõa, residente em Vizeu. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Faria Lopes.

Tondela — Emilio Marques Monteiro e mulher Maria Dias da Conceição, proprietarios do lugar de S. Tiago, comarca de Tondela, contra Antonio Simões e mulher Casimira Ferreira, proprietarios, do mesmo lugar e comarca. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

Apelação crime Coimbra — Ambrosio Garcia, casado, mestre de obras, residente em Montes Claros, Coimbra, contra o M. P. — Relator, Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

ACORDAOS Escrivão, Faria Lopes

Apelação civil Castello Branco — João Caetano da Abrunhosa contra o M. P. Acordão revogando um outro accordão reconhecendo a legitimidade dos embaraços, mandando conhecer-se da apelação.

Escrivão, Quental

Apelação crime Covilhã — Germano dos Santos contra o M. P.

Confirmada a sentença. Escrivão, Forte.

Agravo civil Alcobaça — O M. P. contra Mario Sanchez Ferreira. Revogada a sentença.

### Litografia Mondego

Instalada na Avenida Sá da Bandeira, 74 a 80, desta cidade, tem a honra de participar aos Srs. Industriais e Comercio em geral que por todo o mez corrente principia a funcionar, accitando desde já encomendas.

# EDITAL

**DOUTOR AUGUSTO JOAQUIM ALVES DOS SANTOS**, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que por decreto n.º 5:375, de 11 de Abril ultimo, foi designado o segundo domingo deste mês de Maio (dia 11), para em todas as assembleias primarias deste concelho se proceder, pelas 9 horas, ás eleições dos Senadores e dos Deputados por este circulo n.º 19 ao futuro Congresso da Republica.

O numero e ordem das assembleias, as freguesias que as constituem, ordem delas para a chamada dos eleitores, os locais e edificios onde reúnem vão indicados no mapa que faz parte do presente edital.

Numero e ordem das assembleias	Freguesias que constituem cada assembleia e ordem pela qual são chamadas a votar	Locais e edificios onde reúnem as assembleias
1.ª—Sé Nova	Sé Nova	Praça de Lovaina—Edificio da escola do sexo feminino
2.ª—Almedina (Sé Velha)	Sé Velha	Largo da Sé Velha—Idem da Escola Normal Primaria
3.ª—S. Bartolomeu	S. Bartolomeu	Rua da Madalena—Idem da Escola Central
4.ª—Santa Cruz	Santa Cruz	Praça 8 de Maio—Idem dos Paços Municipais
5.ª—Santo Antonio dos Olivais	S. Paulo de Frades Santo Antonio	Largo de Santo Antonio—Idem da junta de freguesia
6.ª—Santa Clara	Santa Clara	Estrada de Lisboa—Idem da escola do sexo masculino
7.ª—S. Martinho do Bispo	Ribeira de Frades S. Martinho do Bispo	Lugar de S. Martinho—Idem pude reune a junta de freguesia
8.ª—Ameal	Taveiro Arzila Ameal	Lugar do Ameal—Idem da residencia do respectivo pároco
9.ª—Cernache	Antanhol Assafage Cernache	Lugar de Cernache—Idem das escolas
10.ª—Ceira	Almalguez Castelo Viegas Ceira	Lugar de Ceira—Idem da escola do sexo masculino
11.ª—S. João do Campo	Lamaroza S. Martinho d'Arvore Vil de Matos S. Silvestre Antuzede S. João do Campo	Lugar de S. João do Campo—Idem da escola do sexo masculino
12.ª—Souzelas	Eiras Botão Trouxemil Brasfemes Torre de Vilela Souzelas	Lugar de Souzelas—Idem da escola do sexo masculino

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Maio de 1919.

Augusto Joaquim Alves dos Santos.

## Comissão Administrativa da freguesia de Santa Cruz

### Sessão de 4 Maio

**Deliberou:**—Oficiar á Irmandade de N. S. da Conceição para que volte á posse da Junta uma corôa de prata que a Comissão Administrativa dissolvida entregou á mesma Irmandade.

—Começar a tratar da instalação da Colonia banhar infantil.

—Afixar no monumento de Santa Cruz, a seguinte declaração:

A Comissão Administrativa da freguesia de Santa Cruz declara que é por completo estranha á não realização da festa da Senhora das Dores e bem assim á celebração do Mês de Maria, que, como de costume, tinham lugar no monumento de Santa Cruz—sede da freguesia. Em resposta ao que diversas pessoas propalam, dizendo que a Junta proibiu a realização destas festas, afirma que são faltos de verdade tais boatos, pois que a Junta não proibiu, mesmo porque não podia fazê-lo em virtude das leis em vigor. O actual pároco é o unico responsavel e culpado de se realizarem na Igreja do Carmo os actos de culto que por todos os motivos deviam ter lugar na Igreja de Santa Cruz.

### AVISO

São avisados todos os alistados da Cruz Vermelha, Delegação de Coimbra, que ainda possuam em seu poder qualquer especie de equipamento, a fazer a respectiva entrega, até ao dia 10 do corrente, na sede da Delegação, das 21 ás 23 horas, sob pena de procedimento enérgico.

Coimbra, 6 de Maio de 1919.

O Presidente da Direcção,  
**Joaquim Crisostomo da Silva Santos.**

### Arrematação

A Comissão Administrativa da Junta da freguesia de S. Bartolomeu faz publico que no dia 25 do corrente de Maio, pelas 13 horas, á porta da sala da Junta, se hão de proceder á arrematação do arrendamento da loja situada no Adro de Baixo, 14 e 15, com uma porta para a rua dos Esteiros, n.º 5.

Coimbra, 6 de Maio de 1919.

O Presidente,  
**Antonio Nunes Feio.**

# EDITAL

**JOAQUIM URBANO PERES FURTADO GALVÃO** bacharel formado em Direito e presidente da Comissão Administrativa municipal do concelho de Penela, etc.

Faz publico que a Comissão Administrativa municipal deste concelho, em sua sessão ordinária de 25 de Abril corrente, deliberou criar, na vila do Espinhal, uma feira mensal de gados bovino, lanigero, caprino, suino, etc., que se realizará na TERCEIRA QUINTA FEIRA de cada mez resolvendo efectivar esta deliberação, inaugurando a primeira feira no dia 15 do proximo mês de Maio.

E por ser verdade, se passou este e outros que são destinados á publicidade.

Penela, 28 de Abril de 1919.

O Presidente,  
(a) **Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.**

**Antonio Augusto d'Oliveira**  
Solicitador encartado  
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º  
COIMBRA

### Trespasse

Do antigo estabelecimento situado na Praça do Comercio, n.ºs 1, 2, 3, e 4, com dois grandes armazens anexos.

Para tratar com o seu proprietario no mesmo estabelecimento em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

## COMPANHIA DE SEGUROS

# Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA—Rua Dr. Pedro Róza, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

**PARAISO, PEREIRA & C.ª**

que se encarregam tambem de canalisações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS  
MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE  
CAMPANHAS, LAMPADAS, ETC.

Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefene 512 :: :: Telegramas WIZARD  
ANTIGA "SANITARIA"

## "A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

**CARDOSO & COMPANHIA**

(Casa Havaneza)

# OLEOS

minerais e massas consistentes para lubrificação de machinas de todos os sistemas

Garantidos por analyses feitas no nosso laboratorio

Representantes da

**AMERICAN OIL CORPORATION**

## CORREIAS

INGLESAS, de couro, balata, pelo camelo, etc., da casa

**John Tullis & Son, Limited (Glasgow)**

(REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA)

Amiantos, Empanques, Borracha, etc.

**Costa & Ribeiro, Limitada**

Largo dos Loios, 59 || Rua Vasco da Gama, 54 a 58  
— PORTO — LISBOA

### Venda de predios

Vendem-se dois bons predios sitos na rua Direita com os n.ºs 108, 110, 112, 114, 116.

Para tratar com o seu proprietario, rua da Gala, 26.

### GARRAFAS

Compra-se qualquer quantidade

**CASA DO CORVO**

Rua do Corvo  
COIMBRA

## Serpa Cruz

NOTARIO

Praça 8 de Maio, 25

Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.

Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.

Telefone 278

## ARREMATACÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 25 de Maio, por 12 horas, se ha-de vender em hasta publica, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, o seguinte predio:

Um olival no sitio da Levegada, limite da Cegonha, freguesia de Antanhol, que foi avaliado e vai á praça em 400\$00.

A contribuição de registo será paga por inteiro á custa do arrematante.

Esta venda é feita em consequencia de deliberação do respectivo conselho de familia pos obito de Joaquim de Paiva, que foi de Antanhol.

Coimbra, 2 de Maio de 1919.

O escrivão do 4.º officio,

**Arthur de Freitas Campos.**

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,

**Sousa Mendes**

## ATENÇÃO

Não comprem pregaria para construções e sulfato de cobre Ingles, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio — Coimbra.

### "RESISTENCIA,"

Compram-se os ultimos anos deste jornal que se publicou em Coimbra, desde 1895 até 1909.

Nesta redacção se diz.

## EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas  
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VERANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 108

## Praticante de escriptorio

Habilitado a escrever á maquina, precisa-se na Uniao, Limitada

## Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

## A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

**A JUDANTE DE FARMACIA** com mais de 4 anos de pratica, precisa-se na Farmacia Adriana, na Praça da Republica, em Coimbra.

**A LAMBIQUE.** Vende-se um já usado. Trata-se com João Mendes da Rosa, em S. João do Campo.

**BARBEIROS.** Precisam-se de 4 officiais. Nesta redacção se diz.

**BARBEIROS.** Oferecem-se 35 officiais. Nesta redacção se diz.

**FOGÕES de cozinha.** Vendem-se dois grandes e novos. Rua das Solas, 50.

**FUNILEIRO.** Precisa-se dum official, rua do Corvo, 55.

**FABA da Ilha,** meuda á descarga propria para rações, vende-se ao preço de 3\$40 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duarte — Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

**MOTOR a gaz,** vendem Paraiso, Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

**MOBILIA** de sala de visitas Luiz xv em nogueira americana composta 14 peças e 3 galerias, vende-se perfectamente nova por motivo da retirada. Nesta redacção se diz.

**NESPERAS.** Alberto Cabral de Vilhena vende nesperas na quinta de S. Silvestre.

**PULSEIRA.** Perdeu-se uma de creanca com uma medalha redonda que tinha uma pedr. ao centro. A pulseira é em forma de corrente. Dão-se alvifaras a quem a entregar nesta redacção.

**PIANO.** Vende-se armado em ferro, modelo grande, com galeria, estado de novo. Rua Occidental de Montarroio, 15.

**PREVENÇÃO.** Ninguem tome ao seu serviço a criada Delfina dos Santos, de Travanca de Lagos, Andorinha, sem tirar informações na Avenida Dias da Silva, C. Coimbra. Esta criada, propositadamente, não tem livro.

**SALÃO DE BARBEAR.** Passa-se este estabelecimento. Toma-se meio official. Rua dos Oatos, 17.

**TERRENO.** Vende-se para edificações na Quinta de Montes Claros (de traz do Matadouro). A tratar na casa velha 1.ª á entrada da mesma quinta com o proprietario M. Cruz Matos.

**TERRENO.** Vende-se para edificações na rua Antero do Quental, medindo 930 m. Trata-se na mesma rua, 88, com o sr. dr. João Jacob.

**VENDE-SE** um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

**VENDEM-SE:** a casa n.º 7 e 9 da Rna do Moreno, e as n.ºs 2, 14 e 15 do Adro de Santa Justa. Propostas á Rua de Tomar, 11.

**VENDE-SE.** Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

**VENDEM-SE** 3 moradas de moinhos, e um lagar de azeite. Arvores para madeira; lanjeiras nogueiras e choupos. Uma propriedade com olivais e penhas.

Para dar indicações na Quinta da Barroca, freguesia de Cernache, aonde se fará praça no dia 18 de Maio, ás 2 horas da tarde.

## Pinto Loureiro

Advogado

Rua Ferreira Borges, 108-1.º

Coimbra

5.000\$00

Emprestam-se sobre boa hipoteca de predios nesta cidade, ou por letras com boas firmas. Nesta redacção se diz.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

# AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, Administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

## A excursão academica ao Brazil

Foi admiravelmente recebida em Lisboa a noticia de que a Academia de Coimbra pensava, em Setembro proximo, ir ao Brazil levar á colonia e ao coração da Republica irmã o entusiasmo febril duma geração que quer, acima das baixas luctas politicas, marcar a sua expansão mental e definir bem claramente o seu desejo de ser util ao país.

Essa viagem não é só uma viagem de recreio.

E' antes uma viagem admiravel de intercambio, permitindo aproximar mais intimamente a amizade que une os dois países e fazer com que os estudantes que lá vão se capacitem de como é de longe que os erros se notam melhor e de que é a nossa nação que cabe opôr por orgulho mental e solidariedade um dique a todas as doutrinas em ismos successivos que tanto tem desequilibrado o elemento social no nosso país, hoje tão victima dos erros que de tão longe veem...

Essa viagem não pode ser um canô, que acalente e enteneça, encha de funda ternura a vossa mocidade, vivendo isolada nesse eterno crepusculo de tedio e mal estar que tudo inutiliza e faz succumbir. Não. Queremos a realisação desta excursão academica como uma larga iniciativa a fazer e a realizar logo, com o entusiasmo de todos os comece!

Porque se não ha-de ir? Não pôde o governo ceder um barco? Pode e deve fazê-lo imediatamente para que a nossa geração vá lá fóra dizer o que nós somos, o que nós valmos e o que vale a nossa mocidade academica, cheia de fé, plena de sonho a realizar, mocidade que irá no lucto das suas capas dizer a viuvez das nossas noites e no entusiasmo dos corações o eterno sol, o sol de sempre que em nós habita acalentando com a sua luz gloriosa a sempre acesa a lareira da infancia!

No momento em que o barco

### Fabrica de Espelhos da Estrada da Beira

Ha dias — e a falta absoluta de espaço tem-nos impedido de registar o facto — ofereceu-se nos ensejo de visitar a Fabrica de Espelhos, da Estrada da Beira, de que é proprietário-gerente o sr. Bento Carlos da Fonseca.

Sempre nos mereceram simpatias de valor que em Coimbra tem procurado desenvolver. Tem no provado este jornal por mais de uma vez. E a Fabrica de Espelhos de Coimbra bem representa uma louvavel iniciativa por isso que conseguiu provar que tambem entre nós era possível fazer-se alguma coisa de util na industria. Sabemos que muito se fez de util nessa fabrica e muito mais se teria feito se infortunios da vida, postos em realce com a guerra, não tivessem atormentado financeiramente o espirito dos seus fundadores e proprietarios.

No exame que fizemos ás respectivas instalações, verificámos algo de esforço e talvez de arrojado no desejo de produzir acertadamente. Mas — é o incorregível e sibilino mas da má Fortuna — o ambiente toldou-se de contradições, encontrando-se hoje a fabrica citada a braços com graves dificuldades — vacillante na hora que passa, sentida do desfavor da sorte e desgostosa com os atritos do meio. Porque o dizemos? Simplesmente porque na visita feita, casualmente, á fabrica, colhemos mais impressões ouvindo do que

singraste Tejo fóra, á hora do poente, desfalecendo em sinopes de opala, roxo e violeta tenue, quando as gaivotas andam a escrever com as azas curvas de anfora, nesse momento os quinhentos estudantes que fossem, nós todos, seriamos, a síntese da raça, a alma dos ancestrais que lá foram numa romagem incerta de fé e de sonho marítimo, a alma da raça a latejar, a pensar mais moça agora, mais adolescente agora, que as guitarras como em Alcazar Kibir haviam de tanger sobre as ondas saúdaes e ternuras, agora que mais moça a alma da raça havia então de compreender esse grande sonho, esse grande desvairamento oceânico que levou as naus e os mareantes para a loucura ébria dos descobrimentos!

O governo não deve desfazer essa tentativa e não devem descaçar um momento os meus colegas de Coimbra (espíritualmente eu só posso ser estudante de Coimbra) inutilizando com a sua boa vontade tudo que se antepôna a este sonho — tudo que seja má vontade, inercia, suicidio de vontade triunfadora!

Essa excursão é um facto notavel porque é a primeira vez que a academia vai ao Brazil — que então ha-de compreender com os seus carinhos a nossa viagem moça — onde a nossa colonia, onde os nossos irmãos de alem-mar, nessa tão longiqua terra braziliana, hão-de coroar as nossas capas com abraços, orações e gritos de entusiasmo. O simples facto de serem estudantes de Coimbra que vão ao Brazil deve dizer bem claramente como devemos amar essa tentativa, esse sonho marítimo, porque mais tarde no crepusculo da nossa idade, lá longe, lá longe, saibamos avaliar com saúda e ternura essa longa viagem moça de entusiasmo e de fé, que tão alto ha-de levantar a alma da nossa raça!

CORRÊA DA COSTA.

## Reclamações

A guerra fez estabelecer um tal desequilíbrio na vida economica do nosso país, que todos — ricos, pobres e remediados — reclamam, urgentemente, medidas do Governo que façam sustar a terrível calamidade do excessivo preço dos generos.

Tudo encareceu assombrosamente, uns artigos com razão e outros sem ela. A par dos muitos que sofrem e luctam pela vida, encontram-se outros para quem a guerra foi a sua suprema felicidade.

Surgiu a grande onda de reclamações, pedindo uns o que é justo e muitos exigindo o que não é. Infelizmente muitos adotam a formula da imposição, fixando condições nem sempre justas nem oportunas.

Fala-se muito em reivindicações, e a proposito delas segue uma longa e interminavel fila de pretendentes que exigem aumentos de vencimentos e de salarios, a par de menos horas de trabalho e doutrinas pretensões que tornam cada vez mais grave a vida do país, a situação dos generos e do povo em geral.

Muito se tem exigido e conseguido com as greves, movimento nem sempre justo, simpatico e oportuno.

Ha, positivamente, toda a razão para obter melhoria de proventos desde que tudo encareceu tão desalmadamente; mas antes de tudo seria preferível adotar medidas de ordem economica para conseguir o barateamento dos generos, e de repressão para sustar a ganancia insaciavel de certa gente.

A par de muitas coisas justas que se tem reclamado e conseguido, muito ha que tem passado a meta do razoavel. Na Capital já se pagam 5 e 6 escudos por dia a um official de tanoeiro e 4 escudos a um carroceiro. Um moço de fretes ali não tira por dia menos de 3 a 4 escudos.

Ora quando as coisas chegam a este ponto, não admira que o desequilíbrio se accentue cada vez mais, de modo a tornar necessarias medidas urgentes do Governo para ir restabelecendo o equilibrio social e a vida economica do país, não como ela era, por que será impossível, mas ao menos como ela deve ser.

O que se passou em Lisboa ha poucos dias ainda com o movimento grevista e com os incendios de que resultaram milhares de contos de prejuizos, atingiu uma fase de tal modo aterradora que a muitos se afigurou não vivermos em terra portugeesa, mas sim nalguma região de cafes. Parecia ter-se retrocedido muitos seculos, quando cada um fazia o que queria sem haver quem lhe pedisse contas.

Se não vier o bom senso por termo a tanta exigencia e a tanto abuso da parte dos que mais querem e dos que mais lucram, não se conseguirá restabelecer esse desejado equilibrio da sociedade portugeesa.

## Eleições

CIRCULO N.º 19 — COIMBRA  
**Deputados**  
Partido Evolucionista — Dr. Joaquim Augusto Alves dos Santos, Francisco Coelho do Amaral Reis.  
Partido Republicano Português — Dr. Antonio Pires de Carvalho, dr. Evaristo das Neves Ferreira de Carvalho.  
União Republicana — Jaime Pinto Serra.

**Senadores**  
Partido Evolucionista — Dr. Celestino Pais do Amaral.  
Partido Republicano Português — Dr. Manuel Gaspar de Lemos, dr. Luiz Antonio de Vasconcelos Dias.  
União Republicana — Dr. Antonio da Rocha Manso.  
Catolico — Conego José d'Almeida Correia.  
O acto eleitoral principia amanhã ás 9 horas.

**Faculdade de Direito**  
Completando a informação dada no nosso ultimo numero a respeito dos srs. Manuel Rodrigues Junior e Beza dos Santos, poderemos hoje acrescentar que o primeiro teve sempre a classificação de MB nos seus exames, havendo concluido o ultimo acto com a classificação de 20 valores, e o segundo concluiu a sua formatura com a classificação geral de MB, obtendo premio no seu 5.º ano. Trata-se portanto de dois notaveis academicos que agora, na regencia das cadeiras para que acabam de ser propositos pela Faculdade de Direito, decerto confirmarão a reputação que possuem como homens de inteligencia e de saber.

Estes professores começaram hoje a reger cadeira cabendo ao primeiro a regencia das cadeiras de Direito Civil e 2.ª cadeira de Direito Civil, ao sr. dr. Rodrigues Junior o curso do 2.º semestre de Direito Constitucional Comparado e Economia Social.

**Professores primarios**  
Na reunião inagna do professorado primario que se realiza no dia 17 em Lisboa, representará os professores de Coimbra o sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu, professor da escola de Santa Clara.

Entre outros assuntos de que vai tratar, pedirá que o subsidio para renda de casa conferido aos professores de Coimbra seja igual aos do Porto.

**8 de Maio**  
A falta de espaço inibe-nos de publicarmos no presente numero a noticia da brilhante e patriótica festa realisada na Escola Pratica de Comercio, comemorativa da gloriosa data do 8 de Maio.

## Banda da Guarda Republicana

Ha o maior entusiasmo pela estada em Coimbra, nos dias 12 e 13 do corrente, da apreciada banda da Guarda Republicana, que aqui dará dois concertos, cujo producto reverteirá a favor da assistencia aos filhos dos soldados.  
O programa será o seguinte:

- 1.º Concerto**  
1.ª Parte  
Le Roi d'Is... LALO  
Joel e Zahir... (suites em tres tempos)  
I — Lento  
II — Alegreto  
III — Larghetto... JOSÉ DE PADUA  
2.ª Parte  
Bourree Fantasque... CHABRIER  
Scherzo da 8.ª Sinfonia... BEETHOVEN  
Le Chasseur Maudit... poema sinfonico... C. FRANCK

- 3.ª Parte**  
Rapsodia em Fd... LISZT  
Minueto... OSCAR DA SILVA  
Capricho Italiano... TSCHAIKOWSKY  
**2.º Concerto**  
1.ª Parte  
Abertura sinfonica... FERNANDES FAO  
Les Deux Pigeons  
I — Scene et Pas des Deux Pigeons  
II — Divertissement  
III — Thème et Variations... MESAER  
2.ª Parte  
2.º Concerto de Clarinetes (executado por 8 solistas)  
Aria da Suite em Ré Tasso. Lamento e Triunfo. Poema sinfonico... LISZT  
3.ª Parte  
Rapsodia em Ré... LISZT  
Serenata... SAINT SAENS  
Marcha Hungara... BERLIOZ

Os preços dos bilhetes são os seguintes:  
Camarotes de frente, 6\$00; de lado, 5\$50; frisas, 5\$50; fauteuils d'orquestra, 1\$10; fauteuils, 1\$00; cadeiras, 70; balcão, 40; geral, 25.

## A questão universitaria

Segundo lemos em alguns jornais, o academico de Direito sr. Fernandes Martins teria manifestado a sua opposição ao facto de ter sido examinado pelos professores de Direito, ha tempo suspensos, o processo que contra eles foi organizado.

Supômos não ser verdadeira a noticia, visto não poder recusar-se a nenhum acusado o direito de saber quem o acusa e de que o acusam. Nem doutro modo se poderia fazer a defesa.

A lei á sombra da qual e para os feitos da qual foi feito o inquerito á Universidade, e em cujos termos se organizou o processo contra os professores de direito, é o decreto n.º 5203, de 5 de Março de 1919, que no art. 8.º dispõe o seguinte:  
O syndicante, extraída a materia de accusação, dela deverá dar immediatamente conhecimento ao arguido intimando-o para dentro do prazo de tres dias examinar o processo e oferecer, querendo, a sua defesa escrita.

## VIDA LITERARIA

I — Na Solidão dos Mundos, por Ruy de Vouga; II — Flores de Inverno, por Alípio Rama. III — Rimas, por Emilio Ernesto : : : : :  
Com o despontar de Maio, com o primeiro sorriso florido da primavera que começa — chegaram ante os nossos olhos os livros em que alguns poetas quizeram pôr as suas ancias, as suas ternuras e os seus desalentos intimos. Por vezes, surgem-nos confissões sombrias em scenarios de pavor; outras vezes, burilados ligeros, como rendas de espuma; outras ainda, ensaios de verso, que não chega a ter harmonia, delicadeza, perfume: Esses tres volumes de que falamos hoje são pois assim — o primeiro sinistro e grande, o segundo pretencioso e leve, o terceiro... se já preferivel talvez não se falar do terceiro, ou então falar por alto' aflorando apenas.

Na Solidão dos Mundos, é um poema dum poeta de valor, João Pedro da Silva Tavares, habituado a usar o pseudonimo Ruy do Vouga e que se fez preciar pela pena impecavel de Julio Dantas. Por todo ele esvoaça a ave terrível, imensa, pungente de ritmos largos, ideias profundas, emoções ardentes — os saques e os combates, os incendios e as feridas, as mortes e as ruínas, os sacrificios e as bravuras, toda a floração do sangue e do luto, da dor e da gloria que a guerra fez surgir, numa apoteose colossal! Ruy do Vouga segue, passo e passo o fusilar das descargas, o desbarate dos exercitos, o brazeiro das cidades que ardem, o grito dos heróis que caem — e escreve um volume forte, impetuoso, estridente, palpitante.

Está fóra de moda a poesia tempestuosa á Hugo, plena da exuberancia das imagens e da sonoridade das frases. Que importa? Se já não se sente na linguagem empolada da *Legends des Siècles*, ainda se é forçado a reconhecer que é belo falar-se assim — e que escrever-se assim, é grande!

*Flores de Inverno*, é o primeiro livro de Alípio Rama. Para estroica, é já alguma coisa. De mistura com ingenuidades, inexperiencia, imperfeições inevitáveis — ha, contudo, uma chama de beleza e sentimento nas cem paginas da sua pequena obra.

O caminho que o poeta escolhe é o melhor — o preciosismo, o culto plastico da forma que, quanto a nós, é a origem natural das obras de arte, buriladas e cantantes. Veja-se Eugenio de Castro, o nosso primeiro poeta. Veja-se o parnasianismo e o decadentismo francez. Veja-se, em Espanha, Valle-Inclán.

Algumas paginas das *Flores de Inverno* não me agradaram. Destacarei, porém, das melhores poesias, estas passagens; na *Prece da Manhã*, hino entusiastico e melodioso, o final:  
Ai! Quem me dera n'alma candidas ceileiras  
A santa paz do Céu que o vossso olhar trazduz!  
Quem me dera colher o trigo, ao luar, nas eiras,  
E com molhos d'estrelas acenar fogueiras,  
Fazer da nossa aldeia um cantico de luz!

E o ultimo terceto do Amor:  
e que queres? Vou posar contra illuz.  
Adens: não basta um sùlho ao coração.  
E' pouco um só amor por toda a vida...

O sr. Emilio Ernesto começa por declarar que « não roga benevolencia á critica literaria ».  
Faz muito bem. Essa benevolencia não será possível com os seus versos, onde não ha inspiração, nem requinte, nem ritmo, nem grandesa. Da sua lira de trazer por casa ficou-nos uma triste, uma desconsoladora impressão...  
**Presidente da Republica**  
Encontra-se em estado grave o sr. Canto e Castro, illustre Chefe do Estado.  
Ontem alcançou pequenas melhoras, tendo muitas pessoas ido ao paço de Belem informar-se do estado do enfermo.  
**Vida operaria**  
Os operarios da Construção Civil de Coimbra resolveram constituir um sindicato unico. O sr. Mario Campos, no dia em que os operarios tomaram aquela resolução fez uma palestra sobre « organização, comissões tecnicas e vantagens do sindicato unico. »  
Continúa a greve dos operarios de barbearia.  
**Posso**  
Tomou posse do logar de observador do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, o sr. dr. Apolinario José Leal, bacharel formado em Filosofia.

# Artistas da nossa terra

Quando inicii a série de crónicas sobre os artistas de Coimbra uma vontade nobre me deu o incentivo para as escrever, sem que um objectivo reservado de crítica ou elogio me preocupasse. Para crítico, faltam-me as qualidades aliás raras nesta terra, qualidades que são o exclusivo de um limitado numero de espiritos; para lisongeiro, ser-me-ia difficil acclamar a tão degradante papel, porquanto teria difficuldade em encontrar mascara com que escondesse o rosto e coturno com que me elevasse acima de fôdos que me rodeiam.

Portanto, esse incentivo que me animou e anima, acalentando minha personalidade, habituada a desprezar as apreciações ridiculas com que queiram feri-la, levou-me a escrever sobre os artistas moços da nossa terra, procurando assim elevar a Arte, que tão doente andava, á força de empiricas panaceias, sem rotulo, com que os cirurgiões encartados a tratavam para o terrível diagnóstico que antes haviam feito.

Ha, por ai tantos artistas que vivem, dentro da sua modestia, esquecidos do publico! Tantos! E como lhes ha de ser torturante a indiferença que lhes votam! Sem duvida que a Arte, producto de um temperamento que da sua época faz a mesma época, guiando uma geração, tende sempre a ascender, precisando para isso que a quem para quem ella é feita lhe deem apoio forte para que o Artista continue produzindo.

Presta-se, ás vezes, tão erradamente, culto a insignificantes manifestações que dizem artisticas, quando é certo que, precisamente, nas obras esquecidas, producto dos isolados, a emoção forte, verdadeira, a elevação da Arte predominam!

E porque não havemos nós de reagir?! Buscar todos esses Artistas esquecidos e mostrá-los, mostrar a sua obra?! É o que tenciono fazer, sentindo-me orgulhoso pelas forças não me abandonarem e satisfeito com a minha consciencia, com o meu sentimento.

Hoje, occupar-me-hei de um já conhecido, conhecido talvez de mais, porque lhe ha de ser prejudicial o mostrar-se tanto, mas faço o porque ele incarna bem o exemplo do trabalho, da força de vontade, portanto do Homem Viril que a Arte de manda.

É Carlos Lobo. Preocupa-se muito este artista com as exteriorizações individuais e é provável que algumas obras saiam incompletas, pela atenção desviada da paleta, na perspectiva elegante da sua figura clássica de pintor com que se apresenta. De certo não se zanga se feu lhe disser que, a titulo de economia, se abstenha de empregar, demasiadamente, tintas nos seus quadros, dando-lhes um aspecto rude, pezado, quando a Arte deve ser a Natureza vista através de um temperamento, portanto a leveza das cores, a harmonia, porque a Natureza é harmonica e não desagradável, conquanto se idealize ao passar pelo temperamento do Artista, não sendo, é claro, esse temperamento um kodak, porque a Arte não é fotografia. Assim, como faz o pintor referido, o velho conceito da definição artistica fica sem valor, para dar lugar a outro, muito característico, muito especial: — A paleta vista através do temperamento de Carlos Lobo.

Mas é interessante a coincidência deste artista ter um sentimento belo, uma vocação aproveitável, porque as tem, e isso transparece nalguns dos seus quadros; mas pena é faltar-lhe técnica, desenho, que o prejudica imenso, porque as perspectivas saiem quase todas erradas.

É depois não se deve abalarçar a tanto. O artista, em principio, tem limites, a dentro do genero que se dedica. Carlos Lobo é inteligente; tem obrigação de ver o que digo e concordar. Ha três annos que trabalha e tem feito progressos, muitos até, mas não attingiu ainda o que se julga já.

Por que não se queda ele num só genero?! Estudá-lo, aperfeiçoando-o? Veria que depois entrava noutro com mais conhecimentos, mais segurança, e sucessivamente até chegar á perfeição.

Nos elogios que em Lisboa lhe fizeram não deve o pintor confiar. Isso estraga-o.

Estive ha dias no seu atelier e felicitei-o. O mesmo lhe fiz quando da sua exposição. Estou satisfeito com a minha consciencia, porque fui sincero, pois que os seus trabalhos d-mostrar uma tenacidade, uma força grande de vontade, qualidades estas que eu lhe aprecio.

No entanto, algumas manchas me encantaram bastante. Mas tem quadros sem valor. A *Fachada de Santa Cruz*, por exemplo, tão errada está, que me deu a impressão de um monumento de Lilliput. O interior da mesma igreja tem, na capela, um effeito soberbo de luz, dando nos mesmo a velada claridade impregnada de mistico encanto, que envolve uma capela de igreja deserta; mas ha uma transição tão brusca no mesmo quadro, quando passa da espátula para o pincel, que nos fere desagradavelmente a vista. Até a luz do côro foi mal estudada, porque lembra uma forja.

Mesmo nos quadros de movimento, quadros impressionistas, como os do *Mercado*, género difficil, mas para o qual Carlos Lobo tem vocação, ha um excessivo emprego de vermelho, que desagrada e ás vezes um pouco de delatê que a sua retina não podia ter fixado; no *coup d'œil* sintético com que viu as figuras.

Não vá agora o pintor levar a mal o que lhe digo hoje.

É para terminar, direi a Carlos Lobo que estude bastante e produza menos, não desanimando com as miúdas palavras, vendo, como diz Rodin, que *L'art indique aux hommes leur raison d'être. Il leur révèle le sens de la vie, il les éclaire sur leur destinée et par conséquent les oriente dans l'existence.*

Coimbra, 1919.

LUIZ DA SILVA COSTA.

### Ecos da sociedade

**Aniversarios**  
Fozem annos, hoje:  
D. Maria Carolina Ribeiro  
D. Adelaide Emegiana de Castilho e Albuquerque  
D. Ismênia Macedo  
D. Alzira Teixeira.  
Amanhã:  
D. Manoela de Lemos Napoles  
Visconde do Ameal  
Jose Aloisio de Pinho Bastista.  
Na segunda feira:  
D. Virginia Sousa Dias Duque.

### Nova feira

A Camara Municipal de Penela, a pedido da Junta da freguesia do Espinhal, resolveu criar nesta vila uma feira mensal de gados, que terá lugar na terceira quinta feira de cada mês, devendo ser inaugurada na proxima quinta feira.

Este novo mercado de gados que vem dar grande importancia á vila do Espinhal, foi creada tambem pelos dedicados esforços empregues pelo digno administrador do concelho de Penela e nosso presado amigo sr. Carlos Craveiro.

### Uma representação

Os numerosos industriais que habitam na rua do Armado representam á Camara Municipal o sentido de aquela rua ser dado o nome de Rua Industrial, e que se cuidasse do seu calcetamento bem assim para ser policiada.

A petição dos industriais é justa, pois aquella rua que tem um grande movimento, não só de pedes como de veiculos, parece ter sido votada de ha muito a grande desprezo.

### A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo.

### NOTICIAS RELIGIOSAS

Com grande concorrência de fieis tem se realizado nas capelas do Seminário e Misericórdia e igrejas de S. Salvador e Carmo a devoção do Mês de Maria.

A Mesa da Irmandade de N. S. da Boa Morte resolveu celebrar no dia 8 de Junho a festividade da sua padroeira, sendo esta precedida de novenas a grande instrumental e armada a magestosa eça ao centro da qual será collocada a rica gondola com a imagem da Virgem.

### Um feixe de noticias

O sr. dr. Bernardino Machado dirigiu uma carta ao *Diario de Noticias*, achando inconstitucional o proximo acto eleitoral. Quer s. ex.ª que subsista o parlamento dissolvido pelo dezembrismo e o mesmo chefe do Estado, que era o sr. dr. Bernardino Machado.

O sr. conde de Penha Garcia realizou uma conferencia em Paris sobre o caminho internacional Paris — Lisboa — America do Sul, occupando se principalmente do porto de Lisboa.

O sr. Ministro de Commercio concedeu 44:867\$00 para estradas deste distrito.

Irá agora a de Val de Canas á estrada de Penacova e a nova estrada para o alto de Santa Clara?

Passou ante-ontem o aniversario da morte de Marquês de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Melo, que reformou a Universidade de Coimbra. A ele se devem o Jardim Botanico, Museu de Historia Natural, etc.

Ha suspeita de crime na morte do architecto Ventura Terra. Parece achar-se envenenada uma lampreia que lhe foi oferecida.

Com a greve do pessoal dos jardins de Lisboa, secaram muitas plantas e flores e tudo se perderia se lhe não acudissem a tempo. Os alunos do Liceu proximo do Jardim da Estrela, assim que abriam as portas, deste passeio publico, correram a regar as flores e arbustos e a fazer a limpeza das ruas. Bolo gesto da mocidade!

Consta que o governo se demite em seguida ás eleições.

No dia 25 do corrente realiam se as eleições das Camaras e Juntas Gerais.

O governo italiano vai conceder gradualmente a todos os empregados o regimen de 8 horas de trabalho e o sabado do regimine inglês.

Refere *Le Temps* que se acenou em França uma grande corrente favoravel á liberdade de commercio e de trabalho.

Foi já publicado o decreto das 8 horas de trabalho em Portugal.

Está muito adelantada a publicação do *Anuario da Universidade*, deste anno lectivo.

Calcula-se que a lizessem morrido, na guerra, 4.000 militares portugueses. A Russia teve 1.700.000; a França 1.385.300; a Inglaterra 870.700; a Italia 800.000; a Servia 322.000.

### Preso e capturado

Em Argihal foi recapturado Antonio Augusto, o *Panheta*, que em 9 de Abril se evadiu da Cadeia Nacional de Coimbra.

Durante a sua estada naquella vila foi o terror da população.

### Gatunagem

A gatunagem anda desenfreada pelo bairro do Penedo da Saudade, tendo roubado umas 10 arrobas de toucinho, azeite e vinho da casa do sr.ª Rochas, tentado fazer o mesmo nas casas dos srs. drs. Mendes dos Remedios e Caiiro da Mata, onde chegaram a fazer buracos nas portas com uma pua.

### O Incendio no Palace-Hotel

Faleceu ontem no hospital da Universidade o sr. Diamantino Nunes d'Oliveira, natural de Travassou, concelho de Agueda, que estando hospedado no *Palace-Hotel*, por ocasião do incendio que destruiu o magnifico predio onde aquelle estava instalado, se precipitou duma janela do 2.º andar, depois de ter sofrido varias queimaduras superficiaes no rosto e nas mãos.

A vítima do terrível incendio contava apenas 25 annos de idade. O seu cadaver é trasladado para a terra da sua naturalidade.

### Obituario

Faleceu a sr.ª D. Arminda Branca Amado Simões, estreitosa filha do sr. Adélino Simões Freire, exgerente da Cooperativa dos Empregados Publicos.

Sobre o feretro da desditosa senhora foram collocadas muitas coroas.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Faleceu em Lisboa o sr. major José Augusto Gonçalves de Freitas, natural de Coimbra, que serviu, como alferes, em infantaria 23.

**AJUDANTE DE FARMACIA** com mais de 4 annos de pratica, precisa-se na Farmacia Adriana, na Praça da Republica, em Coimbra.

**LAMBIQUE.** Vende-se um já usado. Trata-se com João Mendes da Rosa, em S. João do Campo.

**BARBEIROS.** Precisam-se de 4 officiais. Nesta redacção se diz.

**BARBEIROS.** Oferecem-se 35 officiais. Nesta redacção se diz.

**Batata HOLANDEZA,** para sementeiras, á descarga. Oliveira Martins & Silva, Rua Adelino Veiga — COIMBRA.

**VENDEM-SE** 3 moradas de moinhos, e um lugar de azeite. Arvores para madeira; lanranjeiras nogueiras e choupos. Uma propriedade com olivais e penhas.

Para dar indicações na Quinta da Barroca, freguesia de Cernache, aonde se fará praça no dia 18 de Maio, ás 2 horas da tarde.

**VENDEM-SE:** a casa n.º 7 e 9 da Rua do Moreno, e as n.ºs 2, 14 e 15 do Adro de Santa Justa. Propostas á Rua de Tomar, 11.

**VENDE-SE** uma taboleta com quatro metros e meio de comprido e um de largura, em bom estado na rua Ferreira Borges, 158.



É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

**PARAISO PEREIRA & C.** que se encarregam tambem de canalizações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE CAMPANHAS, LAMPADAS, ETC.

**Fundição de metais** Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefone 512 :: :: Telegramas WIZARD

"ANTIGA" SANITARIA.

**FOGÕES de cozinha.** Vendem-se dois grandes quasi novos. Rua das Solas, 56.

**FAVA** da ilha, meada á des carga propria para rações, vende-se ao preço de 3\$40 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duarte — Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

**MOTO.** Vende-se uma, S. N. Rua do Corvo, 14.

**MOTOR** a gaz, vendem Paraiso, Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

**MOBILIA** de sala de visitas Luiz xy em nogueira americana composta 14 peças e 3 galerias, vende-se perfectamenente no va por motivo da retirada. Nesta redacção se diz.

**NESPERAS.** Alberto Cabral de Vilhena vende hesperas na quinta de S. Silvestre.

**PRECISA-SE** meio caixaero com pratica de mercearia. Rua do Corvo, 14.

**PULSEIRA.** Perdeu-se uma de creança com uma medallha redonda que tinha uma pedrã ao centro. A pulseira é em forma de corrente. Dão-se alvitas a quem a entregar nesta redacção.

**PIANO.** Vende-se armado em ferro, modelo grande, com galeria, estado de novo. Rua Occidental de Montarroio, 15.

**TERRENO.** Vende-se para edificações na Quinta de Montes Claros (de traz do Matadouro). A tratar na casa velha 1.ª á entrada da mesma quinta com o proprietario M.ª Cruz Matos.

**TERRENO.** Vende-se para edificações na rua Antero do Quintal, medindo 930<sup>mas</sup>. Trata-se na mesma rua, 88, com o sr. dr. João Jacob.

**VENDE-SE** um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

**VENDA DE TERRENO.** Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

### Litografia Mondego

Instalada na Avenida Sá da Bandeira, 74 a 80, desta cidade, tem a honra de participar aos Srs. Industriais e Comercio em geral que por todo o mez corrente principia a funcionar, accitando desde já encomendas.

**FERRO BRAVAIS**  
ANEMIA, CLOROSE, DEBILIDADE  
CÓRPO PALIDAS  
Convalescências

**"RESISTENCIA"**  
Comprimos se os ultimos annos deste jornal que se publicou em Coimbra, desde 1895 até 1909. Nesta redacção se diz.

**Praticante de escriptorio**  
Habilitado a escrever á maquina, precisa se na União, Limitada

**Miguel Marcelino**  
RETOMOU A SUA CLINICA  
Consultas das 3 ás 5  
Rua Ferrolra Borges, 54, 1.ª.

**ATENÇÃO**  
Não comprem **pregaria** para construções e sulfato de cobre Inglês, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio — Coimbra.

**Serpa Cruz**  
NOTARIO  
Praça 8 de Maio, 25  
Largo de Sansão

**CARTORIO** no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.  
Telefone 249  
RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.  
Telefone 278

**Regimento de Infantaria** n.º 23  
ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste regimento, faz publico, que no dia 17 do corrente, por 13 horas, na parada do quartel, se procederá a venda em hasta publica, de um cavallo julgado incapaz para o serviço do Exercito, sendo a base de licitação 10\$00.  
Quartel em Coimbra, 9 de Maio de 1919.  
O Secretario,

**Cesar Augusto Pereira Caldeira.**  
Capitão

**EGYDIO AYRES**  
Medico  
Consultas das 13 ás 16 horas  
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.  
Residência: Rua VERANCIO RODRIGUES, 7.  
Telefone n.º 108

**Selos da Monarquia do Norte de 19 de Janeiro a 13 de Fevereiro de 1919**

**5\$00** Coleção completa, com 25, 5, 10, 15, 20, 35, 75, 100 e 500 réis; 1 selo de imposto e 1 postal.  
PEDIDOS A  
**Casa do Binoculo**  
Rua Cedofeita, 106 a 108  
PORTO

**EDITAL**  
JOAQUIM URBANO PERES FURTADO GALVAO, bacharel formado em Direito e presidente da Comissão Administrativa municipal do concelho de Penela, etc.  
Faz publico que a Comissão Administrativa municipal deste concelho, em sua sessão ordinaria de 25 de Abril corrente, deliberou criar, na vila do Espinhal, uma feira mensal de gados bovino, lanigero, caprino, suino, etc., que se realisará na TERCEIRA QUINTA FEIRA de cada mez resolvendo effectivar esta deliberação, inaugurando a primeira feira no dia 15 do proximo mes de Maio.  
E por ser verdade, se passou este e outros que são destinados á publicidade.  
Penela, 28 de Abril de 1919.  
O Presidente,  
(a) Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.

# Estação de verão

## As mais recentes novidades em Lanifícios para fatos e vestidos

### Acabam de chegar por

### Preços sensivelmente mais baratos

# CASADAS LÃS

## 67: Rua Visconde da Luz: 69

O proprietário deste estabelecimento que faz uma grande parte das suas compras directamente ás FABRICAS rivalisa com qualquer casa do paiz em

### Boa fabricação Ótimos padrões Preços baratos

**Este estabelecimento que pela sua impecavel correcção em todas as suas transacções está criando uma vasta clientela na provincia e colonias, envia amostras para toda a parte para confronto de preços.**

**Encomendas postais contra reembolso sem despesas para o cliente nas contas superiores a \$500.**

## AUGUSTO LOPES. TELEFONE 640.

Publica, de uma propriedade composta de terra de semeadura, oliveiras e outras arvores de fructo e casas de habitação e contos em muito mau estado de conservação situadas no lugar e freguesia de Santo Antonio dos Olivais, sendo a praça no valor de 800\$000.

Pelo presente são citados para assistir a arrematação para adquirir maiores informações e para usar de seus direitos, Coimbra, 2 de Maio de 1916.

O escrivão,  
Gualtero Manuel da Rocha Calisto,  
Vendêdo a exatidão,  
O Juiz de Direito,  
Socasa Mendes.

Comarca de Coimbra  
EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juiz Civil da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º officio contem editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando o interessado Antonio da Fonseca Mesquita e Sola, solteiro, maior, ausente em parte incerta em Africa, para assistir a todos os termos até final do inventario ornamento logico por oitão de sua mãe D. Carolina Cândida Machado de Mesquita e Sola viúva de Augusto da Fonseca Mesquita e Sola, motorista que foi em Coimbra, em que é inventariante D. Cecilia Machado de Mesquita e Sola, residente na mesma cidade.

O escrivão do 2.º officio,  
João Marques Perdigão Junior,  
Vendêdo a exatidão,  
O Juiz de Direito,  
Socasa Mendes.

Antonio Augusto Llorens  
Solicitador encarregado  
PAGA DO COMERCIO, 22-1.  
COIMBRA

Venda de predios  
Vendem-se dois bons predios situados na rua Direita, com os n.ºs 108, 110, 112, 114, 116. Para tratar com o seu proprietário, rua de Orla, 26.

Pinto Loureiro  
Advogado  
Rua Ferreira Borges, 108-1.  
Coimbra

Basilio Xavier D'Almeida, sucessor  
Rua do Corvo  
COIMBRA

Trespasse  
Do antigo estabelecimento situado na Praça do Comercio, n.º 1, e 3, e 4, com dois grandes armazens e casa de habitação. Para tratar com o seu proprietário no mesmo estabelecimento em todos os dias entre das 12 e 16 horas.

Basilio Xavier D'Almeida, sucessor  
Rua do Corvo  
COIMBRA

Trespasse  
Do antigo estabelecimento situado na Praça do Comercio, n.º 1, e 3, e 4, com dois grandes armazens e casa de habitação. Para tratar com o seu proprietário no mesmo estabelecimento em todos os dias entre das 12 e 16 horas.

Deliberação no Porto: Hozes e Pinto  
Sociedade Lloba — Rua do Craxim, 48. 1.º  
(Praça da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefonos: Director, C. 2388  
Expediente, C. 3843

Endereço: Rua de S. Nicolau, 48. 1.º

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR.  
MEMORIA do Assente

Em breve agencia em Lisboa, Portugal e Colonias, Formosa, para Portugal e Colonias, Formosa, Lisboa.

Agencia em Coimbra: Drogaria e em todas as principais terras.

# Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto

**Agencias nas principais localidades do país**

**Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações**

## AS GRANDES VERDADES

### A sífilis mata?

Um grande remédio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro período são terríveis! E esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciência o facto destes infelizes constituírem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosíssima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

#### O grande remédio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remédio capaz de lhes dar pronto alívio, libertando-os do horrível e pesado dum suplício sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remédio apropriado. Esse soberano remédio poderosíssimo no combate da sífilis, é o infundível purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áquelles que de desperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma inofensiva a colossal experiencia feita desde ha longos annos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remédio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrível consumo a insuspeita e anónima propaganda, impossivel de suplantarmos, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

#### E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestáveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e nas occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensíveis melhoras para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos purgativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drograrias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

## ATLAS

Nova. companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1919

Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00

Capital realisado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECCÃO: Dr. Augusto de Castro  
Dr. Fernando Pizarro  
Dr. Francisco Assis Teixeira  
José de Súcena  
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do país e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285  
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

## OLEOS

minerais e massas consistentes para lubrificação de machinas de todos os sistemas

Garantidos por analyses feitas no nosso laboratorio

Representantes da

AMERICAN OIL CORPORATION

### CORREIAS

INGLESAS, de couro, balata, pelo camelo, etc., da casa

John Tullis & Son, Limited (Glasgow)

(REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA)

Amiantos, Empanques, Borracha, etc.

### Costa & Ribeiro, Limitada

Largo dos Loios, 59 || Rua Vasco da Gama, 54 a 58

PORTO || LISBOA

Telefone: C.-2654

LISBOA

### Chouriço Toucinho

### Farinheiras

### Banha e Paio

### Fabrico especial

### Fabrica de Carnes de Porco

### João Baptista de Brito Successores

Vendas e fornecimentos immediatos para qualquer ponto do País

Farinhas : Arroz : Assucar crystallizado  
Massas alimenticias de primeira

### João Baptista de Brito Suc.<sup>tes</sup>

RUA DO COMERCIO, RUA DA MADALENA  
e LARGO SERPA PINTO

### PORTALEGRE

TELEGRAMAS: OTRIBO

## Companhia de Seguros

### FIDELIDADE



Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital... 1.344.000\$00

Fundo de reserva... 538.137\$359  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos... 98.883\$750  
Total... 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpó Deus), 38.

### Trespasse

Do antigo estabelecimento situado na Praça do Comercio, n.º 1, 2, 3, e 4, com dois grandes armazens anexos.

Para tratar com o seu proprietario no mesmo estabelecimento em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

### GARRAFAS

Compra-se qualquer quantidade

### CASA DO CORVO

Rua do Corvo

COIMBRA

## "A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

### Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados incertos, para na segunda audiencia ordinaria deste juizo, findo que seja aquele prazo dos editos, verem acusar a citação e marcar-se-lhes três audiencias para de duzirem o que tiverem a opôr á justificação avulsa requerida por Joana Vieira, viuva de Manoel Saraiva, domestica, moradora no lugar e freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca, que pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu legitimo filho Manuel Saraiva que tambem era conhecido e usava o nome de Manuel Saraiva Vieira, morador que foi na cidade de Lourenço Marques, Africa Ocidental Portuguesa, onde faleceu no dia 3 de Dezembro de 1918, no estado de solteiro, ab-intestato, e sem descendentes, e era natural do lugar e freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca, para o fim de haver a herança dele, visto não haver outros herdeiros.

Aquellas audiencias ordinarias do Juizo de Direito nesta comarca, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 11 horas, no tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 30 de Abril de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

### ARREMATACÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 1 do proximo seguinte mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença junta da respectiva acção commercial requerida por Manuel Ferreira, casado, negociante, morador no Carquejo, contra Joaquim da Costa Couto e mulher Maria Candida, ele carroceiro e lavrador e ela domestica, moradores em Santo Antonio dos Olivais, se ha-de proceder á venda em hasta

publica, de uma propriedade, composta de terra de sementeira, oliveiras e outras arvores de fruto e casas de habitação e corrais, em muito mau estado de conservação, situada no lugar e freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 800\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arremataçao quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 2 de Maio de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

### Comarca de Coimbra

### EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação.

Pelo Juizo Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando o interessado Antonio da Fonseca Mesquita e Sola, solteiro, maior, ausente em parte incerta em Africa, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de sua mãe D. Carolina Candida Machado de Mesquita e Sola, viuva de Augusto da Fonseca Mesquita e Sola, moradora que foi em Coimbra, em que é inventariante D. Cecilia Machado de Parada Mesquita e Sola, residente na mesma cidade.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

### Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador encarado

PRACA DO COMERCIO, 53-1.ª

COIMBRA

### Venda de predios

Vendem-se dois bons predios sitos na rua Direita com os n.ºs 108, 110, 112, 114, 116.

Para tratar com o seu proprietario, rua da Gafa, 26.

### Pinto Loureiro Advogado

Rua Ferreira Borges, 108-1.ª

Coimbra



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05;  
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10  
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60;  
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.  
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Relatorio do inquerito feito aos professores pelo meretissimo juiz do Supremo Tribunal, sr. dr. Vieira Lisboa.

Ex.<sup>ma</sup> Sr. Ministro da Instrução Publica. — Nomeado pela portaria de 21 do mês passado para proceder a uma sindicancia aos actos dos professores da Universidade de Coimbra, praticados quer no exercicio das suas funções do Magisterio, quer fóra delas, que pudessem ser consideradas de hostilidade ao regime, segui para aquela cidade no dia 25 do mesmo mês e iniciei os meus trabalhos procurando o Governador Civil do distrito, a quem pedi quaisquer documentos que porventura possuísse, de interesse para a sindicancia, e me indicasse o nome dos professores que nesta pudessem depor como testemunhas, visto que no Ministerio de Instrução nenhuns elementos me haviam sido fornecidos que me pudessem auxiliar nesse trabalho.

Respondi-me aquele magistrado entregando-me os dois jornais juntos a fl. 3 e fl. 4 — no primeiro dos quais vem escrito um extenso artigo assinado por Teixeira de Carvalho (Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho) em que se fazem arguições ao ex-reitor da Universidade, Dr. Joaquim Mendes dos Remedios, professor da Faculdade de Letras, e se alude ao facto de o Dr. Carneiro Pacheco, professor da Faculdade de Direito, andar fugido durante os ultimos acontecimentos revolucionarios; encontrando-se no segundo uma local em que se faz referencia a uma entrevista acerca da Universidade e na qual o Dr. Silvío Péllico, filho, também faz accusações a esse estabelecimento de ensino, arguindo o de germanofilo, e indicou-me mais o mesmo magistrado o nome do estudante do quinto ano juridico, Alfredo Fernandes Martins, para ser inquirido, acrescentando que ia fazer afixar nos lugares mais publicos da cidade avisos, ou editais, convidando todas as pessoas que quisessem depor na sindicancia a vir declarar os seus nomes no prazo de oito dias, o que cumprí, dispensando-me assim de, como tencionava, fazer afixar identicos editais.

Não podia eu, porém, ficar inactivo até que viessem indicar os seus nomes todas as testemunhas que convocadas por aqueles editais quisessem depor e por isso desde logo deliberei ouvir no processo os professores das diferentes Faculdades da Universidade, reconhecidamente republicanos, que desapaixonadamente viriam a fazer declarações sobre os factos a averiguar na sindicancia.

Assim, depois de haver inquirido os referidos Dr. Teixeira de Carvalho, professor da Faculdade de Letras, e Dr. Silvío Péllico, filho, inquirindo só mais tarde o estudante Alfredo Fernandes Martins, por se achar ausente de Coimbra, ouvi como testemunha o Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, professor da Faculdade de Letras, os Doutores Filomeno da Camara Melo Cabral, Angelo Rodrigues da Fonseca, João Duarte de Oliveira, Fernando Baeta Bissaia Barreto, Alberto Moreira da Rocha Brito, Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro e João Marques dos Santos, professores da Faculdade de Medicina, Afonso Augusto Pinto, assistente da mesma Faculdade, Dr. Joaquim de Caryalho, assistente da Faculdade de Letras, e ainda o Dr. Julio Ernesto de Lima Duque, coronel medico, ex senador e republicano em evidencia.

Ouvi finalmente como testemunhas os individuos que expon-

taneamente se ofereceram a depor em virtude do referido aviso do governador civil (ao todo sete) e ainda a testemunha Rui Delfim Gomes de Carvalho, estudante republicano, que me consta, segundo informações fidedignas, dever conhecer bem alguns dos factos a averiguar na sindicancia.

Também, por indicação da segunda testemunha, que depôs a a fls. ..., convoquei a fazer declarações, por escrito e sob sua honra, acerca daqueles factos, o Dr. Arnaldo Norton de Matos, antigo reitor da Universidade, actualmente residente em Lisboa, e o jornalista Francisco Homem Cristo, residente em Aveiro. Aquele fez o seu depoimento no officio que fica junto a fls. ..., o segundo não respondeu.

Não havendo mais testemunhas a inquirir, fui chamar os professores, a quem varias testemunhas consideram como hostis ao regime, Dr. João Macedo Telo de Magalhães Colaço, Antonio de Oliveira Salazar, Domingos Fezas Vital e Antonio Faria Carneiro Pacheco, já suspensos, segundo fui informado por S. Ex.<sup>ma</sup> o Dr. Coelho de Carvalho, e ainda o Dr. Diogo Pacheco de Amorim, da Faculdade de Sciencias, e Dr. Joaquim Mendes dos Remedios, da Faculdade de Letras, e a todos entreguei uma nota da accusação, marcando-lhes o prazo de três dias para examinarem o processo e apresentarem a sua defesa por escrito, no que cumprí o determinado no artigo 8.º do decreto de 5 de Março de 1919.

Todos aqueles professores apresentaram as suas defesas por escrito, que se encontram a fls. ... e fls. ..., inquirindo-se as testemunhas dadas pelo Dr. Colaço, Carneiro, Pacheco e Fezas.

Esboçado assim o plano que segui na instrução do processo, terei de apreciar a prova que dele resulta, mas, antes de tudo, direi que, tendo sido escolhido para o desempenho desta alta missão de serviço pela minha qualidade de juiz, eu não posso ter no cumprimento dos deveres que este encargo me impõe outro criterio senão o da legalidade e da justiça.

Nem como outro eu seria, por certo, escolhido, nem o que devo á minha profissão de magistrado e á minha honra pessoal me permitiria acceitá-lo.

O que tenho por dever é verificar se os factos atribuidos aos professores da Universidade de Coimbra estão ou não provados; se os que estiverem provados constituem actos de hostilidade á Republica, puniveis nos termos dos artigos 1.º a 5.º e 14.º do decreto de 5 de Março de 1919 e do decreto de 22 de Fevereiro de 1913, ou se devam considerar-se praticados no exercicio dos direitos que a Constituição Política da Republica Portuguesa inscreve e garante a todos os cidadãos no seu artigo 3.º, e muito especialmente nos seus n.ºs 4.º, 5.º, 6.º e 13.º do mesmo artigo.

Os textos destas disposições da lei fundamental do país, em vez de garantias, seriam uma cilada aos cidadãos se, fiados na sua letra, exercessem direitos que ali se permitem garantidos, mas cujo exercicio se lhes convertesse em delicto por que pudessem ser punidos, o que não pode ser.

(Continua.)

### Posse

Tomou posse de professor ordinario da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazare.

## Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 8 de Maio

Presidencia do professor Dr. Alves dos Santos. Vogais presentes: Dr. Falcão Ribeiro, dr. Mario de Almeida, dr. Pereira Gil, dr. Julio Machado Feliciano Junior, Augusto Luiz Marta, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio da Fonseca e Costa.

Faltou á sessão por motivo justificado, o vogal, dr. Rocha Manso.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente sobre o qual foram tomadas diversas deliberações. Passando-se em seguida, á apreciação de diversos assuntos, deliberou a Camara:

Acceitar um legado para o Asilo de Celas, na importancia de 100\$00, que Manuel Pais da Silva, desta cidade, deixou no seu testamento, lançando-se na acta um voto de sentimento pelo seu falecimento, dando conhecimento á familia do extinto;

Secundar o pedido das Juntas de Freguesia de Arzila, Ameal, S. Martinho do Bispo, Taveiro e Ribeira de Frades, em que pedem antecipação do horario de um comboio que sai da Figueira da Foz, para esta cidade;

Deferer varios pedidos para alinhamento de pequenas obras de reparação e construção, na cidade e freguesias rurais do Concelho;

Conceder licenças para colocação de taboletas em estabelecimentos desta cidade;

Deferer varios pedidos para apascentamento de gado caprino, no concelho; Conceder licenças para renovações, traslações e colocação de sinis funerarios no cemiterio municipal;

Exonerar a seu pedido os vigias, supra n.º 16, supra n.º 17 e supra n.º 8;

Readmitir o ex-vigia municipal n.º 29, D. Roberto Leite e admitir como supra o cidadão Manuel Marques;

Sob proposta da presidencia foram tomadas as seguintes deliberações:

Abrii concurso para o fornecimento do gado suficiente para assegurar o bom exito da municipalisação de abastecimentos de carnes á cidade;

Impôr, entretanto, uma tabela de preços, para vigorar durante a segunda quinzena de Maio;

Nomear uma comissão para estudar e rever os ordenados dos empregados do Municipio, que ficou composta do presidente e dos vereadores, dr. Mario de Almeida, Augusto Marta e Antonio da Fonseca e Costa, tendo em atenção as reclamações que lhe foram feitas, nomeadamente, a da Associação de Classe dos Empregados da Tracção Electrica e do pessoal menor do Matadouro;

Votar para o ano civil de 1919, iguais percentagens ao ano civil de 1918, sobre as contribuições predial, industrial e suntuaria, fazendo-se a cobrança conjuntamente com as contribuições do Estado.

Por proposta do vereador Augusto Luiz Marta, deliberou:

Mandar anunciar por editais, que de futuro só será permitido o despejo de entulhos no Rocio de Santa Clara;

Mandar proceder á instalação da luz electrica na estrada da Cruz de Celas á Conchada, e á iluminação electrica na Avenida Navarro, na margem direita do Mondego (parte arjardimada).

Tomou conhecimento duma exposição apresentada pelo vereador Antonio da Fonseca e Costa, afim de se transformar o grupo de cantoneiros do pelouro sul, numa partida de trabalhadores volantes, que podem ser os mesmos cantoneiros, para começarem os concertos indispensaveis nalgumas estradas que se encontram verdadeiramente intrasitaveis, ficando á frente deste grupo de trabalhadores um capataz que tenha pratica destes serviços.

Igualmente tomou conhecimento de uma larga exposição enviada pelo Chefe da Repartição dos Impostos, acerca da melhoria de situação do seu pessoal e da reorganização dos mesmos serviços.

Finalmente, o presidente deu conhecimento á Camara das demarches que effectuou em Lisboa, acerca dos assuntos de que foi incumbido em sessão de 23 de Abril ultimo, comunicando também que hoje mesmo tivera uma conferencia com o engenheiro Carlos de Vasconcelos, sobre assuntos de energia electrica, cujo concurso deve ser aberto dentro de poucos dias, para o que terá de haver uma sessão extraordinaria.

Este ano realiza-se a tradicional *queima das fitas*, tratando a comissão organisadora desta festa dar-lhe todo o brilho.

### Morte subita

No domingo, quando seguia no electrico da Universidade, falleceu ao chegar aos Arcos do Jardim, o sr. Antonio de Oliveira Coimbra, antigo e considerado empregado na Agencia do Banco de Portugal desta cidade. O cadaver foi removido para o necrotorio.

Sentimos o triste acontecimento, e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

## Eleições

O resultado das eleições no concelho de Coimbra

### Deputados

Partido Evolucionista — Dr. Joaquim Augusto Alves dos Santos, 1.491; Francisco Coelho do Amaral Reis, 1.313.

Partido Republicano Português — Dr. Antonio Pires de Carvalho, 1.464; dr. Evaristo das Neves Ferreira de Carvalho, 1333.

União Republicana — Jaime Pinto Serra, 264.

### Senadores

Partido Evolucionista — Dr. Celestino Pais do Amaral, 1222.

Partido Socialista — Mario Xavier Nogueira, 28.

Partido Republicano Português — Dr. Manuel Gaspar de Lemos, 1260; dr. Luiz Antonio de Vasconcelos Dias, 1134.

União Republicana — Dr. Antonio da Rocha Manso, 264; Catolico — Conego José d'Almeida Correia, 223.

Montemor-o-Velho, 12. — Resultado acto eleitoral neste concelho foi o seguinte:

Senadores: Celestino de Almeida, 165; Vasconcelos Dias, 54; Gaspar de Lemos, 171; Rocha Manso, 21; Almeida Correia, 8.

Deputados: Alves dos Santos, 206; Amaral Reis, 143; Pires de Carvalho, 203; Evaristo de Carvalho, 61; Pinto Serra, 22. Na assembleia de Pereira não se constituiu a mesa. Os democraticos abstiveram-se — C.

### Banda da Guarda Republicana

Realison-se ontem o 1.º concerto pela banda de musica da Guarda Republicana, composta por 120 executantes.

Nunca em Coimbra se apresentaram tão numeroso e distinto grupo musical.

A execução nada deixou a desejar, podendo afirmar-se mesmo ter obtido melhor exito ainda do que podia esperar-se em todo o programma.

O Scherzo da 8.ª sinfonia, de Beethoven; *Le Chasseur mandit*, poema sinfonico, de C. Frank; e *Rapsodia em fá*, de Liszt, e *Capricho italiano*, de Tschalkowsky, foram os numeros que mais agradaram, sendo bisada o Scherzo.

Ao sr. major J. Padua, autor da *suite em 3 tempos Joel e Zahir*, que também agradou muito, foi feita uma manifestação de aplauso.

O concerto terminou pela *Portuguesa* que a banda executou a pedido, recebendo muitas palmas.

### Curso Juridico de 1903-1904

Reune-se este ano em Coimbra, nos dias 7 e 8 de Junho, o curso que se formou no ano de 1954, festejando assim o 15.º ano da sua formatura. Estão sendo distribuidos convites a todos os discipulos, cujas direcções são conhecidas da Comissão, que é composta dos srs. Drs. Caeiro da Mata, Adriano Vieira Coelho, Mario de Aguiar, Pedro M-neses Parreira, Joaquim Antonio de Seixas e Pedro Mascarenhas de Lemos, todos residentes em Coimbra, e Miguel Antonio Trancoso, residente em Lisboa, a qual muito desejaria que qualquer condiscipulo que por ignorada a direcção ou extraviado do correio não tenha recebido o referido convite e queira associar-se á referida festa se dirija a qualquer dos membros da Comissão manifestando-lhe o seu desejo.

E' esta a segunda reunião deste curso, tendo sido a primeira comemorando o 10.º anniversario da formatura em 30 de Maio de 1914, á qual já não puderam assistir por terem já falecido, entre outros José Aires de Magalhães, Martins de Carvalho, Alvaro Sereno e Alberto Costa (Padre Zé) e tendo agora a acrescentar nessa triste

## Banco Providente de Seguros

(EM ORGANIZAÇÃO)

Séde: Porto - Capital cinco mil contos

Propõe-se realizar todas as operações bancarias e seguros em todos os ramos.

lista os nomes também muito saudosos de Antonio Correia da Fonseca, João Correia Botelho Castelo Branco, Artur Euler de Carvalho e Salvador Bruno do Canto, nomes todos eles muito conhecidos na sociedade de Lisboa, lamentando ainda hoje Coimbra, além de todos eles, dos mais recentes muito especialmente o dr. Correia da Fonseca, quasi seu conterraneo, e que em Outubro passado foi victimado pela epidemia, na Figueira da Foz, de onde foi conduzido para o cemiterio da sua querida vila de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira do Hospital.

A este curso pertencem entre muitos os srs. Drs. Abraão de Carvalho, Carlos Babo, João de Barros Eduardo, e João Alves de Sá, Brito Chaves, Pinto Gouveia, Victor dos Santos (filho), Rocha Peixoto, Jeronimo Sampaio, Tomaz Mata e Dias, Campos Andrade, Queiroga Valentim, José Rodrigues Escultas, Francisco do Nascimento Bravo, Arnaldo d'Almeida Vidal, etc.

A reunião do curso de 1877-1878, que devia fazer-se no domingo, ultimo, foi adiada por causa de ser dia de eleições.

Em Junho vem aqui reunir-se também o curso do 5.º ano de 1878-1879.

## OS NOVOS

### Cabral do Nascimento

Encontra-se em Coimbra, farto do tedio da cidade, dos seus crepusculos sombrios, dos seus males, das suas torturas, das suas mulheres, do enleio bisantino das joias e das lampadas, e da longa serpente incerta das multidões — extatico no painel doce e saudoso da sua paisagem, um dos mais curiosos, dos mais belos, dos mais simbolistas (como escola literaria, é claro) dos mais formosos Artistas da minha geração, ainda bem adolescente.

E' o poeta João Cabral do Nascimento agora aluno da Universidade, escolar de leis, mas amando mais a ternura da paisagem, a evocação distante das lendas, o doce e lavado ar de Coimbra coado através dum luar de sempre onde meus olhos mergulharam e para sempre em sonho o ficaram amando, quando aí fui estudante.

Ele é bem um Fradique, dum fradique mendismo novo, amando a doce ternura dos longes a cultura vaga do incerto, os poentes amando tudo onde um artista demora o seu amor — e pelos seus gestos, pela sua attitude, pelo seu tedio, pelos seus desdens, pelos seus requintes, marca como um artista, cuja tecnica é modelar e cujas rimas, cujos motivos são sempre dum aristocratismo irritante, dum boticelismo requintado, e merece dos seus camaradas de Coimbra, que ainda o não conheciam, o maior carinho e a maior amizade espirital.

O seu talento é deslumbrante e toda a sua arte, para raros apenas, tecida por imagens veladas e doces, duma vaga doçura ideal, o bailado caprichoso do seu ritmo, toço a sua arte de requinte, dum opio bizarro, arte que lembra a quietude fragil das fontes, o enleio brando das ondas a exta-

lica dormencia dos tumulos, o brilho tenue das joias, o sangue dos crepusculos e o irreal das coisas vagas — toda a sua arte é um caprichoso sonho irreal e vago, a que a sua forma eleita deu plastica, ritmo e perfeição!

Eu quero revelar aos meus amigos de Coimbra o valor desse artista, para ali ido, longe do bulicio da cidade para amar tudo que posto em socego dá enleio ao sonho e á evocação das coisas mortas e que nascem mortas na nossa mente solucionada. O seu nome literario é já bastante conhecido e admirado, pelos seus livros. Ele é o artista impressionista das *Três Princesas mortas num palacio em ruinas* livro de sonetinhos admiravel de melodia e ritmo de musica e simbolo conceptivo, o poeta ancestral, tão bem sentindo o ethos da raça sua mãe de sempre, no poemeto *Alem-Mar*, cantando a romagem maritima que levou as naus e os marceantes á sua ilha onde Antio foi no seu dilettantismo doloroso para melhor ser o avô oceano, mais tarde creando personalidade definida e absoluta de tecnica e melodia na *Hora de não*, livro de sonetos, cujo simbolismo é perfeito e modelar de belesa e tecnica. A sua obra de autenticação seria breve.

E' o seu livro de poemas *Desassociação*, onde João Cabral do Nascimento ficará como um dos maiores artistas poetas da sua terra, acima de todos os exiguos e frageis poetas de lirismo anonimo tão vulgares e tão ridiculos entre nós.

João Cabral do Nascimento procurou Coimbra e lá se encontra nesse cemiterio saudoso de saudades e choupous, nesse fino ar de Coimbra, amando o seu sonho e a sua arte, longe da vida que tumultua, enebria, desfalece e perverte, vida agitada e fantastica onde tudo morre e sucumbe entre um eterno crepusculo de febre, de vicio e de vertigem!

CORREIA DA COSTA.

### Faculdade de Direito

Devem partir brevemente para o estrangeiro a desempenhar-se da missão de que foram incumbidos pela Faculdade, os srs. Drs. Carneiro Pacheco e Fezas Vital.

O primeiro deverá estudar as *transformações do direito privado resultantes da guerra* e o segundo, as *transformações do direito publico resultantes da guerra*.

Já assumiram a regencia dos cursos para que foram propostos, os srs. Drs. Beleza dos Santos e Manuel Rodrigues Junior. No momento de iniciarem a respectiva regencia, produziram os academicos as tradicionais manifestações alegres.

### Pão

A Sociedade de Panificação de Coimbra, Limitada, começou a vender nos seus depositos e postos de venda, pão fino de 1.ª a \$40 o kilo, em pães de kilo e 1/2 kilo; bom de segunda a \$30 o kilo, em pães de kilo e 1/2 kilo, sendo obrigatoria a pesagem.

### Questão Universitaria

O sr. Fernandes Martins, quintanista de Direito, vai publicar sobre a questão universitaria, um volume intitulado *A traição universitaria no pelourinho*.

Ecos da sociedade

# Teatro : : : Avenida 4 ESPECTACULOS 4

Nos dias  
20, 21, 22 e 23  
PELA COMPANHIA DO  
EDEN-TEATRO  
De Lisboa

Com as peças:  
**Relógio do Cardeal**

BOCACIO

SETE ESTRELO

Sangue de artista

Cristovam Horta  
HA 50 ANOS

Na secção *Ha 50 anos* que vem sendo publicada no *Comercio do Porto*, recorda-se ter sido feita a inauguração, em Maio de 1869, do teatro no hospital de Rihafoles, no qual representaram somente internados daquela casa. Parte da orquestra era constituída por loucos, tendo sido pintado o cenário também por indivíduos ali hospitalizados.

Representaram-se as peças *Condessa Dubarry*, *A namorada do príncipe* e a scena comica *Os efeitos do vinho novo!*

Diz o *Comercio do Porto* ter causado surpresa o desempenho da scena comica confiada a um doente que conseguiu conservar os espectadores em constante hilariedade.

Não diz quem fosse esse doente, mas sabemos lo nós. Era o nosso confrater Cristovam Horta, que Coimbra conheceu muito bem pela graça das suas partidas e dos seus ditos.

Representou tão bem a scena comica, que muitos afirmavam não o ser melhor por um consumado artista que então a representava no Teatro do Ginasio.

**Dr. Gastão da Cunha**

Chega hoje ao rapido a esta cidade o illustre embaixador do Brasil, sr. dr. Gastão da Cunha, que aqui vem a convite da colonia brasileira que deseja prestar-lhe as suas homenagens de respeito e simpatia.

No Hotel Avenida realisa-se um magnifico almoço, que a colonia brasileira oferece ao distinguissimo diplomata.

S. ex.º é um grande amigo de Coimbra e tem pela nossa Universidade e pela academia a maior simpatia.

Seja bem vindo.

**Licencas**

Reconhecendo-se os inconvenientes que resultam de frequencia de alunos dos dois sexos nos liceus, crearam-se os licencas e secções femininas para evitar esses inconvenientes.

Agora um decreto autoriza que as alunas, mesmo onde ha estes licencas, possam frequentar os licencas masculinos. Não se compreende!

**Justa reclamação**

Os archeiros e bedes da Universidade, julgando-se lezados com a ultima reforma, pela qual são elevados os ordenados ao pessoal não menor da Universidade, pois por ela são considerados em plano inferior aos serventes, foram em comissão ao illustre Reitor da Universidade, solicitando de s. ex.º a sua protecção para não ficarem em tal desigualdade.

Os bedes também se avistaram com o sr. dr. Coelho de Carvalho, por se considerarem mal remunerados pela mesma reforma.

O sr. dr. Coelho de Carvalho achou muito justas as reclamações daqueles funcionarios, prometendo interessar-se pelas suas pretensões.

**Estradas**

Pelo ministerio do Comercio estão sendo feitas as dotações para estradas. Não haverá quem consiga que se faça a construção das estradas de Val de Carnas a estrada de Penacova e para o alto de Santa Clara?

**Aniversarios**

Fazem anos, hoje:  
D. Maria de Jesus Marques Ribeiro de Matos.  
Joaquim Carlos Gavino.  
Samuel da Cunha Matos.  
Amanhã:  
Jerônimo Viana.

**Um feixe de noticias**

Diz-se que brevemente deve ser interrogada pela autoridade, a esposa de uma alta individualidade da situação de zembriista.

Foi assinado um decreto concedendo protecção aos animais. Os que praticarem sobre eles actos de violencia estão sujeitos a multas e responderão em policia correccional.

Aquilo lá pela Russia não toma caminho. Em Petrogrado ha 600 fabricas paralisadas; os bolchevistas alistam os mendigos no exercito, havendo generel que andavam a pedir esmola. As mulheres apresentam-se esfarrapadas, até mesmo muitas da alta sociedade! Um horror!

Causou sensação em Coimbra um artigo do *Seculo* de ataque ao sr. dr. Bernardino Machado, a quem chama mau politico.

De 1 a 8 de Junho pode requerer-se para fazerem exames nos liceus os alunos externos.

O sr. dr. Raul Teles de Abreu novamente foi nomeado juiz presidente da Tutoria da Infancia de Coimbra.

Quando principiara a funcionar?

Foi assinado um decreto determinando que as mulheres possam ser nomeadas para os cargos de officios do registu civil e conservadoras do registu predial, quando reunam as condições legais.

O sr. dr. João de Deus Ramos desligou-se do partido democratico.

Já não ha prisioneiros francezes na Alcazar.

Projecta-se erigir em Constantino-pleia um monumento ao papa Benedicto XV, pelos actos de caridade por este praticados durante a guerra.

O sr. dr. Joaquim Gonçalves Paul tomou ontem posse do cargo de secretario geral adido ao quadra do governo civil de Coimbra.

**Obituario**

Faleceu a sr.ª D. Maria Augusta de Carvalho, tia do nosso prezado amigo sr. José Augusto Lopes d'Almeida.

As nossas condolencias.

**Concurso**

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Peneta, faz publico que se acha aberto o concurso documental por espaço de trinta dias, a contar da publicação deste, para o provimento do lugar do conductor das obras municipais da mesma Camara, com o vencimento anual de 180\$00.

Peneta, 9 de Maio de 1919.

O Presidente da Comissão,  
Joaquim Peres.

**Comarca de Coimbra**

**EDITOS DE 30 DIAS**

2.ª publicação

Pelo Juizo Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando o interessado Antonio da Fonseca Mesquita e Sola, solteiro, maior, ausente em parte incerta em Africa, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de sua mãe D. Carolina Candida Machado de Mesquita e Sola, viuva de Augusto da Fonseca Mesquita e Sola, moradora que foi em Coimbra, em que é inventariante D. Cecilia Machado de Parada Mesquita e Sola, residente na mesma cidade.

O escrivão do 5.º officio,  
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes

**Editos de 30 dias**

2.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados incertos, para na segunda audiencia ordinaria deste juizo, findo que seja aquele praso dos editos, verem acusar a citação e marcar-se-lhes três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr á justificação avulsa requerida por Joana Vieira, viuva de Manoel Saraiva, domestica, moradora no logar e freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca, que pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu legitimo filho Manuel Saraiva que tambem era conhecido e usava o nome de Manuel Saraiva Vieira, morador que foi na cidade de Lourenço Marques, Africa Ocidental Portuguesa, onde faleceu no dia 3 de Dezembro de 1918, no estado de solteiro, ab-intestato, e sem descendentes, e era natural do logar e freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca, para o fim de haver a herança dele, visto não haver outros herdeiros.

Aquellas audiencias ordinarias do Juizo de Direito nesta comarca, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 11 horas, no tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 30 de Abril de 1919.

O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes

**Empreza Instituto Commercial Pereira de Sousa**

Jé se encontra aberto a escritório desta Empreza das 11 ás 15 horas.

Praça do Comercio, 5.

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 22 de Junho de 1918, na respectiva acção requerida por Fortunata Abilio Pessoa Barreira, proprietaria, moradora nesta cidade de Coimbra, contra seu marido Joaquim Bátista da Fonseca, proprietario, morador na cidade do porto, foi autorisado o divorcio entre os seus conjugues pelo fundamento indicado no art. 4.º n.º 2.º do Dec. de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia em cumprimento do texto legal assinado no art. 19.º do citado Decreto.

Coimbra, 9 de Maio de 1919.

O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

**Venda de predios**

Vendem-se dois bons predios sitos na rua Direita com os n.ºs 108, 110, 112, 114, 116.

Para tratar com o seu proprietario, rua da Gala, 26.

**Ocasão magnifica**

Vedde-se um fogão a preço baratissimo, devido ao seu proprietario ter urgencia em liquidar-o. Encarregado da venda Posidonio Reis, Estrada da Beira, 79

A FRAQUEZA e a ANEMIA curam-se com o EUPEPTONAL. Encontra-se á venda em todas as farmacias.

**COMPANHIA DE SEGUROS**

# Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 ≡ Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA—Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

**ARREMATACÃO**

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 1 do proximo seguinte mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença junta da respectiva acção commercial requerida por Manuel Ferreira, casado, negociante, morador no Carquejo, contra Joaquim da Costa Couto e mulher Maria Candida, ele carroceiro e lavrador e ela domestica, moradores em Santo Antonio dos Olivais, se ha-de proceder á venda em hasta publica, de uma propriedade, composta de terra de sementeira, oliveiras e outras arvores de fruto e casas de habitação e corrais, em muito mau estado de conservação, situada no logar e freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 800\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 2 de Maio de 1919.

O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

**Editos de 30 dias**

1.ª publicação

No Juizo de Direito desta comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os coherdeiros Manuel Claro Junior, casado com Maria José Pereira, Inacio Claro e mulher, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seu pai e sogro Manuel Claro, morador que foi no logar da Andorinha, freguesia da Lamarsa, em continuação do inventario também de menores ainda pendente, por obito de sua mãe e sogra Josefa de Jesus, moradora que igualmente foi naquele logar e freguesia, e em que, agora, funciona como cabeça de casal sua irmã e cunhada Maria de Jesus, casada com Manuel Pascoal da Rosa, residente no logar dos Casais de Vera Cruz, freguesia da Lamarsa.

Coimbra, 9 de Maio de 1919.

O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

**AJUDANTE DE FARMACIA**

com mais de 4 anos de pratica, precisa-se na Farmacia Adriana, na Praça da Republica, em Coimbra.

**LAMBIQUE.**

Vende-se um já usado. Trata-se com João Mendes da Rosa, em S. João do Campo.

**ALVICARAS**

dão-se a quem entregar um broche d'ouro, feito duma peça de artilharia, perdido entre a rua dos Militares e Santa Clara em 11 ás 11 horas. Nesta redacção se diz.

**MA**

de primeiro leite, oferece-se uma que dá boas informações. Rua do Loureiro, 29.

**BARBEIROS.**

Precisam-se de 4 officiais. Nesta redacção se diz.

**BARBEIROS.**

Oferecem-se 35 officiais. Nesta redacção se diz.

**Batata HOLANDEZA,**

para sementeiras, á descarga. Oliveira Martins & Silva, Rua Adelino Veiga — COIMBRA.

**EXPLICADOR**

bem habilitado, precisa-se, não importando que seja estudante, para um aluno de 3.ª classe do Liceu. Nesta redacção se diz.

**FOGÕES de cosinha.**

Vendem-se dois grandes quasi novos. Rua das Solas, 56.

**FIAVA da Ilha,**

meuda á descarga propria para rações, vende-se ao preço de 3\$40 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duarte — Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

**MOTOR a gaz,**

vendem Paraiso, Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA.

**MOBILIA**

de sala de visitas Luiz xv em nogueira americana composta 14 peças e 3 galerias, vende-se perfeitamente nova por motivo da reitirada. Nesta redacção se diz.

**NERPERAS.**

Alberto Cabral de Vilhena vende nerperas na quinta de S. Silvestre.

**PRECISA-SE**

meio caixeiro com pratica de mercearia. Rua do Corvo, 14.

**VENDEM-SE:**

a casa n.º 7 e 9 da Rna do Moreno, e as n.ºs 2, 14 e 15 do Adro de Santa Justa. Propostas á Rua de Tomar, 11.

**VENDE-SE**

uma taboleta com quatro metros e meio de comprimento e um de largura, em bom estado na rua Ferreira Borges, 158.

**VENDE-SE.**

Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

**Serpa Cruz**

NOTARIO

Praça 8 de Maio, 25

Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.

Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.

Telefone 278

**"RESISTENCIA,"**

Compram-se os ultimos anos deste jornal que se publicou em Coimbra, desde 1895 até 1909. Nesta redacção se diz.

**Praticante de escritorio**

Habilitado a escrever á maquina, precisa-se na União, Limitada

**ATENÇÃO**

Não comprem pregaria para construções e sulfato de cobre Ingles, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio — Coimbra.

**Selos da Monarquia do Norte de 19 de Janeiro a 13 de Fevereiro de 1919**

**5\$00** Colecção completa, consta de 2 1/2, 5, 10, 15, 20, 35, 75, 100 e 500 réis; 1 selo de imposto e 1 postal.

**PEDIDOS A**

**Casa do Binoculo**

Rua Cedofeita, 106 a 108

**PORTO**

**EGYDIO AYRES**

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.ª

Residencia: Rua VERANDIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 108

**Empregado de escritorio**

No escritorio do notario Augusto Saldanha Vieira, rua da Sofia, numero cincoenta e cinco, precisa-se, que tenha algumas habilitações e pratica.

**A Gazeta de Coimbra**

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo,